Diário do Pará

QUARTA-FEIRA Belém-PA, 10/08/2022 - AN XXXIX - Nº 13.872 - FUNDADOR: L… …LHO ★ 1918 +2004

R$ 2,00 ★ www.dol.com.br

1 X 0

MARCELLO DIAS/DIAESPORTIVO/FOLHAPRESS

JOGÃO EM SAMPA

VERDÃO E GALO DECIDEM OUTRA VAGA

BOLA 9

LIBERTADORES

MENGÃO NA SEMI!

Flamengo bate o Corinthians por 1 a 0 e mantém o sonho do tri vivo.

BOLA 8

FALTAM DOIS MESES

Devotos na regressiva para o Círio

Católicos comentam sobre a volta das procissões presenciais e admitem ansiedade para o reencontro com a padroeira.

A3

FOTO: NEY MARCONDES/ARQUIVO

EMPREGO EM 12 ÓRGÃOS DO ESTADO

GOVERNO ANUNCIA MAIS DE 1.500 VAGAS EM CONCURSOS

As vagas serão para Sespa, Hospital Ophir Loyola, Hospital das Clínicas Gaspar Vianna, entre outros. Só na área de saúde serão 900 oportunidades. Saiba mais./A4

RANKING NACIONAL

PARÁ ESTÁ ENTRE OS ESTADOS QUE MAIS INVESTIRAM EM 2022. A2

DECISÃO JUDICIAL

JUSTIÇA MANDA JORDY DEVOLVER R$ 667 MIL

Ex-deputado Arnaldo Jordy segue condenado pela justiça e terá que devolver dinheiro.

A3

SESPA INFORMA

PARÁ TEM 17 CASOS SUSPEITOS DE MONKEYPOX

A7

PLANOS

Jader pede urgência em derrubada de rol taxativo

A5

BAIXOU, MAS NEM TANTO

FOTO: WAGNER SANTANA

PREÇO DAS FRUTAS AINDA ASSUSTA

Pesquisa do Dieese aponta ligeira queda nos preços em julho, mas algumas frutas acumulam alta expressiva. A7

SEJA UM DOADOR!

TODO DIA É DIA DE DOAR SANGUE

Hemopa celebra 44 anos e convoca população para ajudar o próximo doando sangue. A7

FOTO: MAURO ÂNGELO

tdb

THIAGUINHO GANHA ESPECIAL

OUSADIA E ALEGRIA HÁ 20 ANOS

Programa da Globo faz homenagem ao pagodeiro.

PÁGINAS 4 E 5

FOTO: DIVULGAÇÃO

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	2,00	4,00
INTERIOR	2,50	5,00
OUTROS ESTADOS	2,50	5,50

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$ 2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM!)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
QUARTA-FEIRA

Pará é o quinto estado que mais investiu no primeiro semestre

O aumento dos investimentos do Governo do Estado foi de mais de 80% em comparação ao mesmo período de 2018, último ano da antiga gestão

DESENVOLVIMENTO

Luiza Mello
De Brasília

O Pará confirma sua posição de destaque entre as 27 unidades da Federação que mais têm equilibrado suas finanças e investido em ações que revertem benefícios para sua população. Em mais um levantamento realizado pelo jornal Valor Econômico, o Pará é o quinto estado brasileiro no ranking de crescimento de investimentos no primeiro semestre deste ano e mantém sua posição entre os cinco estados brasileiros que mais investiram.

O aumento dos gastos liquidados, segundo os dados divulgados, foi de 100% na comparação com o primeiro semestre do ano passado, alcançando R$ 1,73 bilhão. Em 2021, o resultado de investimentos somou R$ 3,245 bilhões. Comparando com o mesmo período de 2018, o aumento dos investimentos do Governo do Pará foi de 80,5%.

Os dados compilados pelo Valor, que destacou o bom desempenho dos estados em manchete da edição de 9 de agosto, foram extraídos dos relatórios das secretarias de Fazenda estaduais e do DF, que encaminham mensalmente os números para o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconf), da Secretaria do Tesouro Nacional.

Todos os 27 entes elevaram investimentos no primeiro semestre de 2022 contra iguais meses do ano passado, em termos reais. Em 19 deles o investimento ao menos dobrou, como é o caso do Pará. De acordo com o Valor, "os atuais governadores quase triplicaram os investimentos em termos reais na primeira metade deste ano". Os 26 Estados e o Distrito Federal investiram conjuntamente R$ 31,4 bilhões de janeiro a junho de 2022. Em iguais meses do ano passado foram R$ 11,8 bilhões. Comparando com 2018, também ano de eleições, foram R$ 13,48 bilhões, em valores atualizados pelo IPCA.

As receitas correntes, que incluem arrecadação e transferências constitucionais da União, subiram 7,3% em termos reais no primeiro semestre deste ano em relação a 2021 e 21,7% contra 2018.

Alguns fatores que contribuíram para os bons resultados no Pará são aumento da fiscalização fazendária; retomada da economia; crescimento da arrecadação; alta da inflação e valores das commodities.

Os representantes dos órgãos da Fazenda estaduais alertam que a arrecadação foi influenciada por fatores conjunturais. Há expectativa de queda na receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços devido às alterações na legislação, que obrigaram estados a reduzir alíquotas de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

O Fisco estadual definiu várias estratégias ao longo dos últimos anos para melhorar o desempenho
FOTO: ROGÉRIO UCHOA

RECEITA PRÓPRIA

"A receita própria do Estado teve um bom resultado no primeiro semestre, mas haverá queda a partir do segundo semestre nestes segmentos que tiveram redução de alíquotas. Alguns deles, como os combustíveis – que representam em torno de 30% da receita do ICMS - impactam fortemente no resultado geral", informa o secretário de Estado da Fazenda, René Sousa Júnior.

De acordo com o secretário, o Fisco estadual definiu várias estratégias ao longo de quatro anos visando melhorar o desempenho. "Os servidores da Fazenda pública têm o grande desafio de manter a receita própria. O esforço do Fisco tem proporcionado o crescimento do recolhimento do ICMS. Atentos às mudanças de cenário, já começamos a discutir alternativas para enfrentar o próximo ano, de forma a garantir os recursos para que o Estado desenvolva obras e serviços necessários à população paraense", acrescenta o gestor.

> **"Já começamos a discutir alternativas para enfrentar o próximo ano, de forma a garantir os recursos"**
> **René Sousa**, titular da Sefa

Arrecadação deve cair por causa do ICMS

Mas os economistas fazem um alerta: o quadro já pode começar a se transformar no segundo semestre em razão das mudanças no cálculo do ICMS impostas aos Estados em combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. De acordo com especialistas ouvidos pelo Valor Econômico, essas mudanças no ICMS devem "ao menos desacelerar o aumento da arrecadação do principal tributo estadual".

Além disso, pressões nas despesas, como reajustes salariais concedidos no decorrer dos primeiros meses do ano, devem pesar mais.

"Ainda assim, de forma geral, a avaliação é de que o resultado de 2022 deve apresentar resiliência, dado o bom desempenho da primeira metade do ano e de períodos anteriores", avalia a professora da área de políticas públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP) e pesquisadora da Rede de Pesquisa Solidária, Ursula Dias Peres.

Para o quadro fiscal do próximo ano, segundo ela, há ainda muitas incertezas. "Houve no atual mandato uma série de fatores conjunturais, como as transferências extras da União em razão da pandemia e o aumento de arrecadação impulsionado pela retomada da economia, inflação e alta de commodities", conclui.

Alepa: projetos combatem violência obstétrica

APROVAÇÃO

Carol Menezes

Os deputados aprovaram por unanimidade, na sessão de ontem, da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), dois projetos de lei protegendo a mulher contra a violência obstétrica. O primeiro, de autoria do deputado Fábio Figueiras (PSB), estabelecendo do obrigatoriedade de hospitais, maternidades, clínicas e consultórios localizados no Pará permitir o acompanhamento de pessoa de confiança ou de técnica de enfermagem durante toda realização de exames e procedimentos ginecológicos, ainda que a paciente não esteja sedada. E o segundo, instituindo a Semana Estadual do Combate à Violência Obstétrica no Estado, de autoria do deputado Igor Normando (Podemos), a ser realizada anualmente de 8 a 14 de março.

A pauta do dia continha 17 projetos de lei, todos de autoria dos parlamentares, e todos foram aprovados em redação final durante a reunião conduzida pelo presidente da casa, deputado Francisco Melo, o "Chicão" (MDB).

Os projetos aprovados seguem agora para a análise do governador Helder Barbalho. "O projeto foi baseado em um caso concreto de abuso sexual de uma mãe e retirando a discricionariedade do médico de querer ou não ter uma pessoa da família acompanhando os procedimentos", avaliou Figueiras. No caso de não cumprimento, as unidades de saúde serão multadas por determinação legal. No caso da paciente não estiver acompanhada de pessoa de sua confiança, o estabelecimento de saúde deverá disponibilizar um profissional de saúde do sexo feminino para acompanhar o exame ou procedimento.

AVISO

Já a proposta nº 29/2020, de autoria do deputado Gustavo Sefer (PSD), dispõe sobre a obrigatoriedade de empresas prestadoras de serviço informarem previamente ao consumidor sobre funcionários habilitados.

O projeto diz que as empresas prestadoras de serviços situadas no Pará, quando solicitadas a comparecerem nos endereços residenciais ou comerciais de seus consumidores, deverão informar previamente os dados do (s) funcionário (s) habilitado (s) a realizar o serviço no local.

O projeto afirma também que deverá ser encaminhado por e-mail, celular ou qualquer outro meio hábil ao consumidor, com antecedência mínima de duas horas do horário agendado para a execução do serviço, um relatório contendo: nome completo do (s) funcionário (s); documento de identificação e foto, sempre que possível.

O descumprimento da Lei, quando sancionada, implicará em multa de mil Unidade Padrão Fiscal (UPF), cobrado em dobro no caso de reincidência.

RD REPÓRTER DIÁRIO

O juiz federal Rubens Rollo D'Oliveira, titular da 3ª Vara da Seção Judiciária do Pará, está entre os sete magistrados que ocuparão o TRF-6, em Belo Horizonte, pelo critério de antiguidade. Além de Rollo, o paraense Marcelo Dolzany da Costa, nascido em Santarém, também será desembargador federal. Também foram escolhidos pelo STJ, ontem, pelo critério de antiguidade, os juízes Vallisney de Souza Oliveira, Ricardo Machado Rabelo, Lincoln Rodrigues de Faria, Evandro Reimão dos Reis e Derivaldo Bezerra. Os novos desembargadores vão tomar posse no dia 19 de agosto.

INVENTÁRIOS

Inventários já podem ser finalizados em até 10 dias nos cartórios de notas do Pará. Quem promete é a Anoreg-PA, com base em resolução nacional que permite concentrar em um único herdeiro o levantamento de informações bancárias do ente falecido. A Resolução de nº 452/2022 publicada pelo Conselho Nacional de Justiça objetiva facilitar a vida das pessoas que estão à espera da finalização de inventários. Os herdeiros poderão nomear um responsável (inventariante) para cuidar de todos os trâmites necessários para a feitura do inventário. O serviço também pode ser feito de forma on-line pela plataforma e-Notariado.

RECORDE

A novidade é que antes as ações dependiam de uma movimentação mútua entre todos os herdeiros, o que consumia tempo, gastos e esforços das partes para coletar dados simples. A mudança ganha ainda mais relevância diante do vertiginoso aumento no número de óbitos causados pela covid-19 no ano passado. Com a facilidade na realização de inventários de forma on-line, por videoconferência com o tabelião pela plataforma e-Notariado, 2021 se tornou o ano recordista em inventários nos cartórios do país, com um crescimento de 40% na comparação com 2020.

BARAFUNDA

Família residente no bairro do Telégrafo, em Belém, vive um drama kafkiano com uma operadora de telefonia celular. Firmaram contrato com essa empresa e, no dia 4 de julho, foi feita a instalação de internet e TV a cabo. Assim que o técnico saiu, a TV parou de funcionar. Ao tentar contato com a operadora, o atendimento é todo por robô e nada se resolve. Anteontem, a internet também parou. O robô alega que há um problema no contrato e dá um número para resolver. Só que esse número encaminha para o mesmo robô e aí começa toda a barafunda de novo.

INDÚSTRIA

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado ontem pelo IBGE, mostra que as taxas de indústria no mês de junho de 2022 tiveram alta, indo de uma queda de -13,3% em maio para alta de 9,8% em junho. Foi o segundo mês com a maior alta no período de um ano no Estado, ficando somente atrás do mês de fevereiro/2022, cuja taxa foi de 13,7%. O Pará foi a unidade da federação que teve a maior alta dentre os demais Estados, ficando à frente de Bahia (2,4%), Pernambuco (1,0%), São Paulo (0,8%) e Santa Catarina (0,2%).

HABILITAÇÃO

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) promoveu uma capacitação, segunda-feira e terça-feira (9), no Centro Integrado de Comando e Controle, em Belém, para agentes dos órgãos de segurança e parceiros, visando à habilitação no uso de ferramenta para gestão integrada em grandes eventos, como o Círio de Nazaré, clássicos do futebol e as eleições. O encontro mobilizou cerca de 60 integrantes do Sieds e órgãos estaduais públicos, capacitados para situações que envolvam a tomada de decisões integradas e estratégicas.

LINHA DIRETA

O prazo para pedido de registros de candidatura junto ao TSE só se encerra no próximo dia 15, segunda-feira, mas os julgamentos dessas solicitações podem começar antes dessa data-limite. Segundo a Secretaria Judiciária do TRE do Pará, já foram apresentados (até ontem) 227 processos que estão sendo instruídos e, assim que ficarem prontos, serão julgados.

A Secult está realizando a emissão de carteiras de gratuidade para o público idoso acima de 60 anos, pessoas com deficiência (PcD) e aposentados, dando acesso a eles para eventos culturais. O serviço acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h, na unidade de atendimento localizada na Av. Generalíssimo Deodoro, nº 657.

Na próxima sexta-feira, dia 12, o Hospital Ophir Loyola vai reabrir ao público atendido na unidade a Sala de Hemodinâmica, que recebeu um novo angiógrafo que vai permitir o uso de técnicas minimamente invasivas e baixa dose de radiação aos pacientes.

O Hospital Regional do Marajó, no município de Breves, realizou a primeira cirurgia de hidrocefalia em um bebê de 11 meses. A criança é moradora de Melgaço e está bem, o procedimento cirúrgico correu bem e sem nenhuma intercorrência.

Onze estabelecimentos em Barcarena participam das seletivas de agosto do 4º Concurso Gastronômico do Festival do Abacaxi, entre os dias 11 e 21 deste mês. A programação completa está no Instagram @prefeituradebarcarenaoficial.

A partir da próxima quinta-feira (11), o Procon vai contar com um novo Whatsapp para atendimento ao consumidor: (91) 98401-9554.

A dois meses da volta do Círio, devotos já vivem expectativa

Após dois anos cheios de restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o natal dos paraenses de 2022 será como antes: um mar de gente e de fé

PREPARATIVOS

Alexandre Nascimento

O instrutor de artes marciais Eimar Neto crê na recuperação do pai e vai pagar promessa este ano
FOTO: ANTONIO MELO

A exatos dois meses para o Círio de Nazaré, os devotos da padroeira dos paraenses já vivem a expectativa da maior manifestação católica do Brasil. A emoção aumenta ainda mais, uma vez que a edição 230 da festividade, que este ano será no dia 9 de outubro, retoma aos moldes tradicionais, após dois anos de restrições devido à pandemia de Covid-19. As ruas da cidade que compõem o trajeto da procissão mariana devem receber mais de dois milhões de fiéis não apenas do Pará, mas de várias partes do Brasil e do mundo.

O devoto Sérgio Martins, 62, já está em contagem regressiva para o segundo domingo de outubro, uma vez que ele acompanha o Círio de Nazaré desde criança junto com os pais. A maneira de conter a ansiedade é frequentar, quase todos os dias, a Basílica Santuário. "É lá que se encerra a procissão do Círio, que todos os caminhos que a berlinda com a imagem passa nos trazem para esse belo templo. Não tem como não imaginar o Círio vindo aqui, por isso que frequento a maioria das missas", afirmou.

Já para o instrutor de artes marciais Eimar Neto, que também é devoto da padroeira, a expectativa pelo Círio deste ano é mais do que especial, uma vez que pretende pagar promessa pela cura do pai, que está internado em estado grave. "Sempre encarei o Círio como especial, mas este ano vai ser mais ainda. Meu pai, que tem 89 anos, está com um problema grave no pâncreas e apenas um milagre pode salvar ele. É na fé em Nazinha que confio na recuperação dele, por isso, irei pagar uma promessa para ele, talvez na corda ou outra forma de pagar."

A expectativa pela realização do Círio de Nazaré deste ano se deve aos dois anos em que as procissões da maior manifestação católica do Brasil não foram realizadas. Agora, com a pandemia controlada, sobretudo com a maioria da população vacinada contra o vírus, a emoção de estar presente contagia até quem não é de Belém, o que deve resultar em mais de dois milhões de pessoas nas ruas no segundo domingo de outubro, dia da procissão.

De visita na Basílica Santuário, a amapaense Ana Flávia, 23, se enquadra nesse contexto e planeja voltar em outubro a Belém para acompanhar o Círio pela primeira vez. "Estou de férias em Belém e mesmo sendo agosto, já vejo que as pessoas já estão no clima do Círio. Irei voltar em outubro, quero acompanhar não apenas esse clima, mas quero participar da procissão. Já participei do Círio de Macapá, mas sei que não se compara ao de Belém, que sei que as pessoas estão mais ansiosas de participar porque voltou a ser realizado com a procissão", adiantou.

ECONOMIA

Esse clima que indica a expectativa da retomada do Círio de Nazaré com os devotos nas ruas é confirmado pelos estabelecimentos que comercializam produtos da festa. Na loja que funciona ao lado da Basílica, por exemplo, os funcionários afirmaram que a empolgação dos fiéis pela festividade se intensificou desde o lançamento do cartaz oficial, no dia 29 de maio, que promete aumentar no final de setembro e no mês de outubro, quando começam os eventos oficiais.

Mas, o Círio de Nazaré não se limita apenas às procissões religiosas, mas inclui interação familiar com o famoso almoço do Círio, que também está inserido nas expectativas dos devotos da festa. "No Círio recebemos parentes de outras cidades em casa, para acompanhar a procissão, mas também para confraternizar a fé em Maria em família, o que não foi possível nos dois últimos anos. Mas, este ano não, tudo está sendo organizado, estamos até comprando a maniçoba, o pato, tucupi para fazermos o tradicional almoço, que simboliza muito esse momento", disse Jânio Lima, 44, empresário.

Imagem retorna ao Rio de Janeiro para as procissões

Com o objetivo de renovar a fé e estimular o encontro de fiéis com o símbolo da devoção mariana, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré continua com as peregrinações neste segundo semestre, e no período de 11 a 14 de agosto estará no Rio de Janeiro, para participar do 14º Círio de Nazaré na cidade. A programação deste ano é um pouco mais extensa, começa na quinta-feira, dia 11 de agosto. Além dos locais habituais, relacionados com a devoção nazarena, a Imagem Peregrina estará também presente em eventos arquidiocesanos realizados durante a visita. "Desta maneira, mais pessoas poderão ter a oportunidade de ver, contemplar e rezar diante do ícone do povo paraense, que no segundo domingo do mês de outubro arrasta multidões no Círio de Nazaré", ressalta Dom Orani João Tempesta, que está à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

PROGRAMAÇÃO

Ela será recebida na Base Aérea do Galeão no dia 11, a partir das 7h10 da manhã. Após a recepção na Base, a imagem segue diretamente para a Capela Nossa Senhora de Nazaré, na Cacuia, onde haverá um momento de oração. Às 14h20 está programada uma carreata em Paquetá, seguida de missa na Capela São Roque e, após, retorno para a capital. Às 19h de sexta, dia 12, ocorre um mini Círio, seguido de missa na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Acari.

A visita encerra no domingo, dia 14, com Missa na Paróquia N. Senhora da Esperança, em Botafogo.

Em 2020, por conta do cenário da pandemia, a visita não ocorreu.

Em 2021, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré subiu o Corcovado ao encontro do Cristo Redentor, em um momento de oração e bênçãos, finalizando com live da cantora paraense Fafá de Belém.

> **"Desta maneira, mais pessoas poderão ter a oportunidade de ver, contemplar e rezar diante do ícone do povo paraense, que no segundo domingo do mês de outubro arrasta multidões no Círio de Nazaré"**
>
> **Dom Orani Tempesta**, Arcebispo do Rio de Janeiro

O engenheiro Alex Carvalho encabeça a única chapa do pleito
FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Federação das Indústrias do Pará elege nova direção

ELEIÇÕES

Luiz Flávio

Após um imbróglio judicial que se arrasta desde abril, finalmente a eleição regulamentar na Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) ocorrerá hoje, das 8h às 16h. Estão aptos a votar todos os 29 sindicatos filiados à entidade que serão representados por seus respectivos delegados.

O pleito ocorre com apenas uma chapa, a "Engenheiro José Maria Mendonça", encabeçada pelo empresário e engenheiro Alex Dias Carvalho, atual presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), um dos 29 sindicatos filiados. A nova diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto à CNI assumem o mandato em agosto do ano que vem, para o quadriênio 2023/2027.

Carvalho diz que a chapa quer avançar com velocidade e estratégia para "apresentar propostas, ideias e sugestões, com foco no crescimento, dinamismo e na evolução, respeitando as gestões anteriores, a fim de transparecer o profissionalismo e a seriedade da nova diretoria".

Engenheiro Civil e mestre em Engenharia de Infraestrutura Viária, Alex Carvalho é sócio-diretor da Polienge Engenharia, titular do Conselho Fiscal do Serviço Social da Indústria (Sesi-PA), vice-presidente da Fiepa e representa a entidade no Conselho de Desenvolvimento Econômico Estado do Pará (CDE-PA). Também é vice-presidente Regional Norte da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O presidente atual do Sistema Fiepa, José Conrado do Santos, assumiu o cargo em 2005, com a morte do então presidente Danilo Remor, cujo mandato terminaria em 2006. Naquele ano, José Conrado Santos foi eleito presidente, sendo que nas eleições subsequentes foi reeleito por unanimidade. Por decisão do Conselho de Representantes da Fiepa, seu mandato atual, que se encerraria em agosto de 2022, foi estendido até agosto de 2023.

IMPUGNAÇÃO

DESCUMPRIMENTO

- A chapa Renovar, encabeçada pela empresária Rita Arêas, foi impugnada por descumprir prazos e por falta de membros suficientes na sua composição. A impugnação foi uma solicitação da chapa Engenheiro José Maria Mendonça, que alegou que a chapa, em sua primeira composição, não tinha preenchido nem 40% dos nomes necessários para constituição da sua diretoria, o que infringia uma série de artigos do estatuto e do regulamento eleitoral da instituição.
- A decisão da impugnação foi confirmada na primeira semana de julho, após análise das informações complementares solicitadas pelo Conselho de Representantes que, em atendimento ao estatuto, dava 48 horas para a chapa Renovar se regularizar.

O ex-deputado Arnaldo Jordy continua condenado pela Justiça e terá que devolver R$ 667 mil aos cofres públicos
FOTO: DIVULGAÇÃO

Justiça determina que Jordy terá de devolver R$ 667 mil

CONDENAÇÃO

O ex-deputado Arnaldo Jordy continua condenado pela Justiça e terá de devolver uma quantia considerável aos cofres públicos de acordo com liminar. Através da desembargadora do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Luzia Nadja Guimarães Nascimento, o pedido de recurso especial do ex-deputado foi negado após decisão concedida, ontem. As informações são do O Impacto.

Isso é devido a sua prestação de contas ter sido rejeitada pela justiça eleitoral e, com isso, Jordy terá de devolver R$ 667.190,00 aos cofres públicos após os advogados do deputado ingressarem com ação.

Jordy é o atual presidente do partido Cidadania no Pará e a decisão se refere às eleições 2018, quando concorreu ao cargo de deputado federal e não foi eleito.

Em contato com a reportagem, Jordy informou que o processo se trata de uma ação antiga pelo TRE, com o valor sendo pago. Disse ainda que há um recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que tornou habilitado para a disputa do pleito deste ano para concorrer ao cargo de deputado federal.

Fies abre inscrições para o segundo semestre

NÍVEL SUPERIOR

FOLHAPRESS

Começou ontem o prazo para as inscrições às vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre de 2022.

Os interessados devem acessar o portal do Ministério da Educação até as 23h59 desta sexta-feira (12).

O Fies é um programa de concessão de financiamento para estudantes matriculados em cursos de ensino superior na rede privada. O valor financiado para pagamento das mensalidades só começa a ser cobrado após o aluno se formar.

Pode se inscrever quem participou de qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desde 2010 e tenha obtido nota média mínima de 450 nas cinco áreas do conhecimento; nota superior a zero na redação. O candidato também deve possuir renda familiar mensal per capita de até três salários mínimos.

Ao se inscrever, o candidato deve preencher os dados requisitados e informar sua escolha de curso, turno e instituição de ensino, entre as vagas ofertadas pelo programa.

RESULTADO

O resultado da seleção será divulgado em 16 de agosto. Há ainda o prazo para aqueles que podem ser selecionados pela lista de espera, que ocorre entre os dias 22 de agosto e 22 de setembro.

CALENDÁRIO

VEJA AS DATAS

- Inscrições: 9 a 12 de agosto;
- Resultado final: 16 de agosto;
- Complementação das informações da inscrição: 17 a 19 de agosto;
- Convocação da lista de espera: de 22 de agosto a 22 de setembro.

Governo confirma concursos com 1.500 vagas no Pará

Segundo o Governo do Estado, 900 vagas estão sendo previstas apenas para a área da saúde. Editais devem sair a qualquer momento

EMPREGO

Está prevista a publicação de editais de concursos públicos promovidos pelo Governo do Estado, em diversas áreas de atuação, para os próximos meses no Pará. Ao todo, serão ofertadas mais de 900 vagas somente em três hospitais estaduais e na Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa). Outras vagas também estão previstas em mais órgãos, totalizando mais de 1.500 chances.

"O objetivo é melhorar a qualidade nos serviços prestados à população, além, é claro, de gerar novas oportunidades na atividade pública por meio de concurso. Dos concursos que já haviam iniciado em 2022, para o segundo semestre já foram definidas as empresas que realizarão a execução dos certames do Igeprev, Santa Casa, Ophir Loyola e Gaspar Vianna, Fasepa e Sespa. Estando os mesmos obedecendo as tratativas legais para a finalização do trâmite e contratação das bancas executoras", ressalta a secretária adjunta da Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (Seplad), Thainná Vieira.

No Hospital Ophir Loyola serão ofertadas 121 vagas para os níveis médio (técnico de enfermagem) e superior (médico; farmacêutico; biomédico; técnico de administração e finanças; técnico em gestão de infraestrutura; engenharia de segurança do trabalho).

Mais de 10 órgãos do Estado devem abrir concursos em breve, como o hospital Ophir Loyola
FOTO: MAURO ÂNGELO

Na Fundação Hospital das Clínicas Gaspar Vianna serão 219 vagas para nível médio (auxiliar administrativo; auxiliar de tecnologia em informática; técnico em eletrônica; técnico de enfermagem; técnico de laboratório; técnico de segurança do trabalho) e superior (assistente social; enfermeiro; farmacêutico; fisioterapeuta; médico; psicólogo; técnico em educação física; terapeuta ocupacional).

A Fundação Santa Casa da Misericórdia do Pará irá ofertar 250 vagas para níveis médio (assistente administrativo; assistente de informática; assistente de contabilidade; técnico de enfermagem) e superior (analista de sistema; engenheiro civil; estatístico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; terapeuta ocupacional; nutricionista; psicólogo; médico). A Sespa oferecerá 315 vagas de ensino médio e superior.

OUTRAS VAGAS

Mais de 20 vagas serão ofertadas pelo Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev); mais de 65 pela Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa); mais de 135 pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas); mais de 30 pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (Sedop); mais de 65 vagas para a Agência de Transporte Metropolitano do Estado do Pará (AGTRAN); mais de 65 vagas para o Instituto de Metrologia do Estado do Pará (Imetropará); mais de 45 vagas pela Polícia Civil do Pará (área administrativa); mais de 245 vagas pela Polícia Científica do Pará. Ao todo, são mais de 1.500 vagas previstas.

PARA ENTENDER

PREVISÃO

• No Pará estão previstas as publicações de editais de concursos públicos promovidos pelo Governo do Estado, em diversas áreas.

O concurso engloba os Estados de Amapá e Pará
FOTO: CELSO RODRIGUES

Concurso do TRT8 vai sair e salário chega a R$ 12 mil

CONFIRMADO

JC CONCURSOS

O edital do novo concurso TRT 8 AP e PA (Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região), que engloba os estados do Amapá e Pará, já pode ser publicado. Acontece que, após a confirmação do Cebraspe como banca organizadora, no último dia 27 de julho, o extrato do contrato já foi assinado, de acordo com documento publicado no diário oficial da União desta terça-feira, 9 de agosto.

De acordo com a publicação, a assinatura ocorreu em 4 de agosto, com validade por 12 meses, prazo necessário para a realização de todos os procedimentos da seleção, incluindo publicação do edital, recebimento de inscrições, aplicação de provas e divulgação de resultados. O órgão já havia antecipado a publicação do edital no decorrer de agosto. Novas informações devem ser anunciadas em breve.

No entanto, as vagas que serão contempladas ainda não foram divulgadas pelo Tribunal. O que está certo é que a seleção será para formar cadastro reserva de pessoal para os cargos de técnico e analista judiciários, respectivamente, com exigências de ensino médio e nível superior.

SALÁRIOS

No caso dos técnicos, a remuneração inicial chega a R$ 8.698,44, considerando salário de R$ 3.163,07, gratificação de atividade judiciária de R$ 4.428,30 e R$ 1.107,07 para gratificação de atividade de segurança. Para analistas, o inicial chega a R$ 12.455,30, considerando salário de R$ 5.189,71 e gratificação judiciária de R$ 7.265,59.

O último concurso TRT 8 AP e PA ocorreu em 2015, quando foram oferecidas 28 vagas imediatas, além de formar cadastro reserva de pessoal, para os cargos de técnico e analista, em diversas áreas de atuação. A banca organizadora, na ocasião, também foi o Cebraspe.

Todas as 28 vagas imediatas foram para o cargo de analista judiciário na área de tecnologia da informação, com inicial de R$ 9.662,84.

Lei barra nomeação de agressores de mulheres em Belém

MEDIDA

O prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, sancionou a Lei de nº 9.792/2022 que veda a nomeação de homens para cargos públicos do município condenados, por decisão judicial, pelos crimes violentos contra mulheres. Diante disso, ficam impedidos assumir cargos em concursos públicos ou por meio de seleção para ingresso nos órgãos públicos da administração direta e indireta, autarquias e fundações da estrutura administrativa de Belém.

A Lei 9.792/20 foi sancionada na sexta-feira, 5 de agosto deste 2022, e o prefeito Edmilson entende que a legislação é mais um instrumento para combater a violência contra a mulher na capital paraense. "Estamos fazendo o bom combate contra o machismo e suas consequências, entre elas, o feminicídio, as agressões físicas e psicológicas. Esta Lei é uma inovação jurídica e social importante", destacou.

A proposta, apresentada como projeto de Lei (PP), é de autoria do vereador de Belém Emerson Sampaio (PP). "A lei é mais uma ferramenta que o município e visa coibir a agressão contra as mulheres. Estamos no século 21 e nossas mulheres não podem mais sofrer essa violência. Agradeço ao comprometimento do prefeito Edmilson Rodrigues, por ele ter sancionado essa lei", disse o parlamentar.

Para a titular da Coordenadoria da Mulher de Belém (Combel), Emanuelle Raiol, "a nova legislação assinala o compromisso de uma gestão que visa construir um serviço público livre de assédio e agressões, bem como não existir no município espaço para agressores de mulheres".

Ela comentou, ainda, que a lei revela que a Prefeitura de Belém atua com uma política pública desenvolvida para a conscientização dos servidores públicos e de acolhidas das servidoras públicas. "A Lei nº 9.792/2022 vem para acabar com um costume de agressores de mulheres que se escondem em seus cargos públicos para não serem devidamente punidos", enfatizou.

MARIA DA PENHA

A Lei de nº 9.792/2022 surge no mês que se comemora 16 anos da Lei Maria da Penha (11.340), sancionada em 7 de agosto de 2006, um marco ao que diz respeito à proteção das mulheres no Brasil. A legislação visa coibir e punir, com reclusão, homens agressores de mulheres.

A Lei Maria da Penha é reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das três melhores legislações do mundo para o enfrentamento à violência de gênero.

DADOS

Segundo relatório do Ministério Público do Estado do Pará (MPP), apresentado à sociedade em março de 2021, em 2020 foram atendidas pela Promotoria de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar o total de 4.712 mulheres vítimas de violência doméstica na capital paraense.

Outro dado que alerta para a problemática é da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), que registrou mais de 6.700 casos de violência no ambiente doméstico somente no primeiro semestre de 2021. Um número que corresponde a um aumento de 12% do registrado no mesmo período de 2020.

A lei objetiva combater a violência contra a mulher na capital paraense FOTO: MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

Diário do Pará

Diretor Presidente: Jader Barbalho Filho | Fundador: Laércio Barbalho | Diretor Comercial: Nilton Lobato | Gerente Industrial: Dirceu Reis | Editor Responsável: Gerson Nogueira

Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna

Diretor de Redação: Clayton Matos

www.diariodopara.com.br
CALL CENTER 3084-0100

BELÉM - Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 - CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual: 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br - Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Jader pede urgência em PL que derruba o rol taxativo dos planos de saúde

O senador paraense enviou ofício ao presidente do Senado pedindo urgência para que o projeto de coberturas médicas seja votado o mais rápido possível, pois é importante para salvar milhares de vidas

PROCEDIMENTOS

Luiza Mello

Começa a ser debatido no Senado Federal o Projeto de Lei nº 2.033/2022, que trata do rol taxativo da Agência Nacional de Saúde (ANS). O PL trata da obrigação dos planos de saúde cobrirem tratamentos que não estejam previstos pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 3 de agosto, a proposta estabelece hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos da agência. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) marcou a data de 29 de agosto para o projeto ser votado.

Para o senador Jader Barbalho (MDB-PA), a medida é vital para milhares de segurados pelos planos de saúde e deve ser votada com a máxima urgência. "Minha proposta é que o Senado aprove o texto no formato que o projeto chegou da Câmara dos Deputados para que não ocorra nenhum atraso na decisão que significa vida, esperança para milhares de portadores de doenças raras, pacientes com deficiência, entre tantas necessidades especiais de pessoas que dependem dos planos de saúde para se manterem saudáveis e vivas", propõe o senador pelo Pará, que encaminhou ontem, 9, um ofício a Rodrigo Pacheco.

No documento, além de parabenizar Pacheco por decidir levar o projeto para ser votado diretamente pelo Plenário da Casa – o que evita atraso na tramitação das comissões permanentes - Jader Barbalho pede celeridade e antecipação da data marcada pelo presidente para a inclusão do PL 2.033/2022 na pauta do dia. "É um projeto de suma importância para milhares de pacientes, uma vez que sua aprovação vai permitir a continuidade de tratamentos que poderiam ser excluídos da cobertura dos planos de saúde após a decisão tomada em junho pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)", defende o parlamentar.

IMPACTO

O senador recebeu inúmeras solicitações de eleitores paraenses que temem que as operadoras de saúde passem a atuar desobrigadas de cobrir tratamentos não previstos na lista. Jader ressalta que a decisão do STJ prejudicou milhões de pessoas que se viram tolhidas do direito de se submeterem a terapias adequadas às suas vicissitudes, indicadas pelos profissionais de saúde responsáveis por seu tratamento.

O texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que é defendido pelo senador Jader, permite que quando o tratamento ou procedimento prescrito pelo médico ou odontólogo não estiver previsto no rol, a cobertura deverá ser autorizada se: existir comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico; existir recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; existir recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que sejam aprovadas também para seus nacionais.

"Devido ao enorme impacto que o PL 2.033/2022 tem, conto com o elevado espírito público de Vossa Excelência para que antecipe a votação agendada para o dia 29 de agosto, para ser realizada o quanto antes, em benefício de milhares de pacientes que estão aguardando ansiosos pela sua aprovação", solicita o senador paraense no ofício ao presidente do Senado.

Jader Barbalho disse estar otimista com relação à votação do projeto no Senado: "A sociedade brasileira aguarda uma posição firme do Congresso Nacional em defesa da vida e dos direitos de pessoas que sofrem com as consequências de doenças graves e familiares que são diariamente impactados com os impedimentos de longo prazo de pessoas com deficiência que têm o direito a uma participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas", defende o senador.

Jader enviou ofício solicitando urgência ontem ao presidente do Senado Rodrigo Pacheco (abaixo)
FOTO: DIVULGAÇÃO

SENADO FEDERAL

A Sua Excelência o Senhor
SENADOR RODRIGO PACHECO
Presidente
Senado Federal
Brasília-DF

Senhor Presidente,

Portanto, devido ao enorme impacto que o PL 2.033/2022 terá, conto com o elevado espírito público de Vossa Excelência para que antecipe a votação agendada para o dia 29 de agosto, para ser realizada o quanto antes, em benefício de milhares de pacientes que aguardando ansiosos pela sua aprovação.

Atenciosamente,

Senador JADER BARBALHO
(MDB/PA)

Indígenas debatem direitos em evento na capital

Os povos se reuniram na Semana Mairí, ação que promove uma série de palestras e programações culturais, com acesso gratuito

CIDADANIA

Alexandre Nascimento

A luta pelos direitos, como acesso à educação, saúde e outros serviços, assim como a preservação da cultura e resistência no atual contexto urbano são as pautas da programação da Semana Mairí dos Povos Indígenas. O evento é alusivo ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, comemorado ontem (9), e realizado no Memorial dos Povos Indígenas, no Ver-O-Rio. Os debates seguem até o próximo dia 13, gratuitamente, com palestras, apresentações culturais, oficinas ministradas por ativistas e lideranças indígenas.

Os debates e programações dos indígenas estão sendo realizados no Memorial dos Povos
FOTO: ANTÔNIO MELO

A Semana Mairí dos Povos Indígenas é organizada pela Coordenadoria Antiracista (Coant), da Prefeitura Municipal de Belém (PMB), que tem o objetivo de combater o preconceito sofrido pelos povos. "O preconceito contra o nosso povo é o que tem ocasionado que nossa cultura seja desprezada, que não tenhamos voz que só não vamos ser vencidos se realmente combatermos essa situação", disse Jomara Tembé, integrante do Coant.

A mobilização sobre a causa é nacional, uma vez que a atual política nacional não beneficia os povos indígenas. "A política que existe no governo federal é de descaso, e isso tem sido comprovado constantemente com a invasão de terras e mortes de lideranças e de indigenistas, como foi no caso do Bruno Pereira. Por isso, temos que resistir para continuar a existir", completou Jomara Tembé.

A programação será composta por palestras, relatos, apresentação cultural e oficinas que terão o objetivo de mobilizar até mesmo quem não é da comunidade indígena. "Serão debates realizados no Ministério Público e aqui no Memorial, no Ver-O-Rio, que vão fazer as pessoas entenderem a importância do povo indígena, de como eles precisam ser valorizados nas políticas públicas", concluiu Jomara.

PROGRAMAÇÃO

SEMANA MAIRÍ

• **Quarta-feira, 10 de agosto**
Local: Auditório do Ministério Público do Estado
9h às 16h - Palestras.

Quinta-feira, 11 de agosto
Local: Auditório do Ministério Público do Estado
15h às 17h - Mesa-redonda: "Guerreiros (as) digitais: Comunicação visual indígena".

Sexta-feira, 12 de agosto
Local: Auditório do Ministério Público do Estado
14h às 18h - Mesa-redonda e palestras.
Local: Memorial dos Povos Indígenas, no Ver-o-Rio
16h às 20h - Ecofeira do artesanato indígena
19h às 21h - Mostra de cinema indígena.

Sábado, 13 de agosto
Local: Memorial dos Povos Indígenas, no Ver-o-Rio
8h - Oficina: Jogos lúdicos e narrativas originárias: diálogos para o fortalecimento da identidade amazônica
9h - Apresentação cultural povo Warao
16h às 20h - Ecofeira do artesanato indígena.

São 125 novos policiais aprovados no último concurso público
FOTO: ASCOM PCPA

Polícia Civil tem nova equipe para a região Sudeste

SEGURANÇA

A Polícia Civil apresentou, nesta terça-feira (9), os novos policiais civis que vão reforçar o efetivo da instituição nos municípios que compõem a 10ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP), com sede em Marabá, sudeste do estado. Cento e cinco novos policiais civis, aprovados no último concurso público realizado pelo Governo do Estado, vão atuar nos municípios da região. A apresentação foi no Carajás Centro de Convenções, em Marabá.

Além da sede regional, também vão receber novos policiais os municípios de São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, Palestina do Pará, Brejo Grande do Araguaia, Piçarra, São Geraldo do Araguaia, Itupiranga, Nova Ipixuna, Bom Jesus do Tocantins, Abel Figueiredo, Rondon do Pará, Eldorado dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas e Canaã dos Carajás.

O efetivo na região será ampliado em cerca de 60% com a chegada de 105 novos agentes. São 21 delegados, 28 escrivães, 47 investigadores e 9 papiloscopistas. Com o reforço dos novos agentes, todos os municípios vão passar a ter equipes completas atuando nas unidades policiais locais.

O delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, destacou a importância da presença dos novos agentes de segurança. "São mais de cem policiais civis que vão integrar diversas unidades aqui da região sudeste. Marabá vai ser contemplado com o maior número. Com isso, as delegacias de atendimento à criança e ao adolescente e à mulher vão ser fortalecidas com plantão vinte e quatro horas. É a Polícia Civil mais presente, combatendo a criminalidade e garantindo segurança e paz social", destacou.

O secretário estadual de segurança pública e defesa social do Pará, Ualame Machado, também apontou a importância do ingresso dos novos agentes para ampliar o atendimento à população na região. "Vamos garantir atendimento específico e exclusivo das delegacias de atendimento à criança e ao adolescente e à mulher, que antes era feito em conjunto e hoje terão atendimentos específicos. Além disso, o fortalecimento da Delegacia de Conflitos Agrários, além de garantir o reforço nas demais delegacias e seccionais".

Além da região sudeste, municípios de todas as Regiões Integradas de Segurança Pública do Estado estão recebendo reforço no efetivo da Polícia Civil, com a entrada de mais de mil novos agentes. A expectativa é de aumento de 35% no efetivo da instituição, o que garantirá equipes completas em todas as unidades policiais e mais eficiência no atendimento aos cidadãos e no enfrentamento à criminalidade.

CMB homenageia fundação do Cedenpa

SESSÃO

Diego Monteiro

A Câmara Municipal de Belém (CMB) realizou a sessão especial em homenagem aos 42 anos de fundação do Centro de Defesa do Negro no Pará (Cedenpa). A cerimônia aconteceu na tarde de ontem (9), no plenário da casa e reuniu representantes dos movimentos sociais representativos da mulher, dos negros, afroreligiosos, direitos humanos e LGBTQIA+, além de autoridades políticas.

Sessão especial reuniu integrantes do movimento negro na Câmara de Belém FOTO: IRENE ALMEIDA

Com mais de quatro décadas de história no território paraense, a entidade é um importante instrumento no processo de superação do racismo, preconceito e discriminação no Pará e no Brasil. De autoria da vereadora Lívia Duarte (PSOL), a sessão é para celebrar mais um ano Centro de Defesa do Negro, "iniciativa que é sinônimo de orgulho nacional", enfatizou. "O Cedenpa é uma referência do movimento negro, que carrega consigo muitas coisas, dentre elas a luta contra o racismo. Então estamos aqui para homenagear e para falar dos problemas que ainda existe", afirmou a vereadora.

"Para mim esse momento é de muito orgulho, pois participar desse movimento modificou a minha vida e acho que é um ponto de reflexão permanente, de superação em todos os âmbitos junto aos mais vulneráveis. Poucas são as entidades no Brasil que têm uma vida tão longa e atuante como o Cedenpa", parabenizou a representante da entidade, Elza Rodrigues. O vice-prefeito de Belém, Edilson Moura, também felicitou o Centro de Defesa do Negro no Pará.

Estado ganha novo Bioparque Vale Amazônia

MEIO AMBIENTE

O Parque Zoobotânico Vale agora passa a se chamar BioParque Vale Amazônia e nasce como um dos principais centros de pesquisa, conservação e educação da biodiversidade do Brasil. Fundado há cerca de 40 anos e instalado no coração da Floresta Nacional de Carajás, no município de Parauapebas, Sudeste paraense, o bioparque ocupa 30 hectares de área, dos quais cerca de 70% de floresta nativa, dividido entre 29 recintos, conta com mais de 360 animais e um herbário, com 10 mil plantas catalogadas e certificadas pelo Jardim Botânico de Nova.

Na linha da pesquisa, em parceria com o Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS), o bioparque realiza estudos sobre o DNA de espécies da Amazônia, sendo rota de produção científica de universidades do Brasil e do exterior. O espaço conta também com um centro de visitantes, sala de exposições, orquidário, entre outros, e um viveiro de imersão com mais de 65 pássaros de 22 espécies, vivendo soltos e fazendo sobrevoo entre os visitantes. Outras estruturas como hospital veterinário, setor de reprodução de aves, biotério (local dedicado ao estudo da vida, reprodução e manutenção de animais) e sala de nutrição são dedicadas aos cuidados dos animais do BioPaque Vale Amazônia.

"A mudança do nome tem como objetivo ressignificar para o público externo o que já fazemos aqui há anos, que é focar nas atividades que proporcionem o bem-estar animal e na relação entre homem e natureza, promovendo diariamente uma imersão dentro da Floresta Amazônica como espaço de convivência, centro de pesquisa e conservação de espécies da fauna e da flora amazônicas, além de diversas atividades relacionadas à educação ambiental de jovens e adultos", explica Valéria Franco, gerente executiva de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Emergência e Risco do Corredor Norte.

Jason perde prova e é eliminado do Masterchef

REALITY

Jason foi quem saiu do Masterchef, no início da madrugada desta quarta-feira. Apesar dos elogios à trajetória do rapaz no programa, ele não passou pelo crivo dos chefs Érick Jacquin, Henrique Fogaça e Helena Rizzo após não conseguir entregar a torta Charlotte de morango. A sobremesa não endureceu a tempo e Jason não conseguiu entregar a receita completa.

Na prova de eliminação, os participantes precisaram reproduzir a torta Charlotte, uma combinação de mousse e bolachas champanhe.

Antes, na primeira prova, os jurados fizeram as compras no lugar dos participantes. Mas nada é de graça: os concorrentes tiveram que preparar um prato com os ingredientes escolhidos pelos jurados.

Nessa etapa, Fernanda, Renato e Lays levaram a melhor e subiram para o mezanino. Com isso, a eliminação foi disputada por Melina, Jason e Rafael.

A final do Masterchef 2022 deve ocorrer em setembro. Por enquanto, seis participantes restam na competição: Lays, Jason, Rafael, Renato, Fernanda (voltou com a repescagem), Fernando e Melina. Ao longo das próximas semanas, mais alguns serão eliminados, até que restarão apenas os finalistas da edição. No último episódio, o resultado do campeão é revelado ao vivo nos estúdios da Band e a presença de todos os participantes da temporada é garantida.

Pará tem 17 casos suspeitos de "monkeypox" em investigação

Estado tem um caso confirmado da doença. Os casos investigados estão em Belém, Castanhal, Paragominas, Parauapebas, São Miguel e Santarém

MONITORAMENTO

A Secretaria de Saúde Pública do Pará (Sespa) informou nesta terça-feira (9), que há um caso confirmado de Monkeypox no Pará, que é de Belém, tendo sido notificado por Ananindeua. Outros 17 casos suspeitos seguem em investigação, notificados por Ananindeua (2), Belém (1), Castanhal (1), Paragominas (1), Parauapebas (6), São Miguel do Guamá (1) e Santarém (5). O acompanhamento e monitoramento dos pacientes são feitos pelas secretarias de saúde municipais.

Ainda ontem, o Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS), foi confirmado como referência para diagnóstico laboratorial de Monkeypox na Região Norte. O IEC atende os casos suspeitos dos estados do Pará, Amapá, Maranhão e Piauí, e é capaz de emitir os laudos em menos de 24 horas. O órgão recebe as amostras encaminhadas pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen's) desses estados.

O atual surto de Varíola já se apresenta como emergência de saúde pública com importância internacional. Por isso, o controle da doença tem sido prioridade para o Ministério da Saúde, que monitora e analisa a situação epidemiológica para orientar ações de vigilância e resposta à doença no Brasil.

Instituto Evandro Chagas foi confirmado como referência para o diagnóstico da doença
FOTO: CELSO RODRIGUES

RAPIDEZ

O virologista e pesquisador da Seção de Virologia do IEC, Fernando Tavares, considera a criação de uma rede de diagnóstico laboratorial no Brasil de suma importância para a confirmação dos casos suspeitos com mais rapidez. "Aqui na Seção de Virologia nós fazemos todo o processamento do material, com extração do DNA viral e reação de PCR em tempo real. Se o material chegar aqui pela manhã, por exemplo, somos capazes de liberar o resultado no final da tarde", explica.

"O paciente já tem capacidade de disseminar o vírus. Então, quanto mais rápido a Secretaria de Saúde ou o Lacen tiver o resultado, mais rápido a equipe da vigilância epidemiológica vai conseguir atuar e isolar esse paciente, a fim de evitar que ele tenha contato com outras pessoas", completa o pesquisador.

REDE

LABORATÓRIOS

• Junto com o IEC, compõem a rede de referência do MS o Laboratório de Enterovírus da Fiocruz-RJ, o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais, Instituto Adolpho Lutz (Lacen-SP), Laboratório de Biologia Molecular do Vírus do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Laboratório Central do Distrito Federal (Lacen-DF), Laboratório do Rio Grande do Sul (Lacen-RS) e a Fiocruz do Estado do Amazonas, com a responsabilidade de apoiar os estados do Acre, Amazonas e Roraima na realização de exames.

Inflação tem queda no mês de julho na RMB

SEU BOLSO

No mês de julho de 2022, as taxas de inflação tiveram queda de -1,29% na Região Metropolitana de Belém. Dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados hoje (09) pelo IBGE.

O mês de julho foi o mês que teve a maior taxa de queda no período de 1 ano, em contrapartida com março de 2022 (1,47%), cujo índice foi de maior alta no mesmo período. No mês de junho de 2022, a taxa era de 0,26%, já em julho de 2021 esse índice foi de 0,90%).

Dentre os serviços que tiveram maiores quedas em julho na Região Metropolitana de Belém, encontram-se: Transportes (-4,09%), Habitação (-2,58%), Alimentação e Bebidas (-0,71%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,44). Em contrapartida, alguns grupos tiveram pequena alta, foram eles: Artigo de Residência (0,16%), Educação (0,25%), Comunicação (0,61%), Despesas Pessoais (0,70%) e Vestuário (1,05%). No que se refere o acumulado do ano, as taxas de inflação na Região Metropolitana tiveram os índices de 3,66%. Já na Variação Acumulada nos últimos 12 meses, as taxas foram de 7,17%.

No que se refere o Brasil como um todo, a pesquisa apontou que o IPCA de julho no país teve queda de -0,68%, ante 0,67% em junho. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No ano, o IPCA acumula alta de 4,77% no Brasil e, nos últimos 12 meses, de 10,07%, abaixo dos 11,89% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2021, a variação havia sido de 0,96% no país.

Frutas tiveram variação de preços na capital

Diego Monteiro

Pelo segundo mês consecutivo, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos no Pará (Dieese/PA) registrou queda no preço da maioria das frutas vendidas nas feiras livres e supermercados de Belém. A tangerina liderou a lista dos produtos mais em conta, com uma baixa que chegou a 4,59% em julho.

A pesquisa do Dieese/PA é baseada nos preços praticados nos meses de junho e julho, período escolhido para avaliar a evolução dos valores de 12 frutas nas gôndolas dos pontos de vendas da capital paraense: abacate, abacaxi, limão, acerola, banana prata, goiaba, laranja, mamão, maracujá, melancia, melão, tangerina.

O segundo fruto que teve recuo de preços foi a laranja, que caiu 2,70%; posteriormente o mamão, 1,71% mais barato e a goiaba vermelha com queda de 0,26%.

Da lista, cinco frutas apresentaram aumento nos preços em julho, como a acerola, que ficou 19,01% mais cara; o maracujá, com aumento de 7,67% no quilo do produto e a melancia que reajustou 6,16%. Embora as frutas tenham ficado mais baratas no mês passado, o balanço entre janeiro e julho deste ano aponta que a maioria das frutas pesquisadas apresentaram aumento nos preços, sendo que em muitos dos casos, o percentual ficou acima da inflação estimada para o mesmo período, em torno de 5,50%.

Ainda no topo da lista, a laranja com reajuste acumulado de 69,46%, em segundo lugar ficou a melancia, com aumento de 55,54% na unidade e em terceiro o melão, que acumulou que custou 41,76% a mais nos valores. As quedas neste período foram registradas entre o abacate (-30,46%); goiaba vermelha (-10,18%); abacaxi (-3,92%); e o limão (-3,61%).

Hemopa comemora aniversário com doações

ATENDIMENTO

Trayce Melo

A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), considerado um dos mais modernos hemocentros do país, completou 44 anos nesta terça-feira (2). A programação que comemora o aniversário da instituição se estenderá por todo o mês de agosto e visa incentivar a doação e, consequentemente, aumentar o estoque nos bancos de sangue. Dentre as ações está a "Caravana Solidária", que abrange todos os postos de coleta do Estado e faz o transporte de ida e volta dos voluntários até o serviço de coleta de sangue.

Thallyson Marques doou pela primeira vez e achou o processo de doação bem rápido
FOTO: MAURO ÂNGELO

Juciara Farias, gerente de captação de doadores da instituição, ressalta que o Hemopa trabalha no contexto de estimular a população sobre a importância da doação de sangue diariamente durante essas quatro décadas. "Para fazer frente a toda essa demanda de pacientes que dependem do trabalho do Hemopa para a melhoria da sua saúde, trabalhamos desde o acionamento comum a um doador até a realização de uma campanha de doação de sangue. Todos os dias estamos estrategicamente criando parcerias, vamos em busca de pessoas que querem ter a atitude de doação de sangue como responsabilidade social".

Atualmente, a Fundação Hemopa possui 11 unidades, situadas em 9 municípios do Pará, oferecendo serviços e atendimento nas áreas da hematologia e hemoterapia no Pará. O banco de dados de doadores possui mais de um milhão de cadastros e, o de pacientes, são cerca de quinze mil ativos. "Hoje temos duas unidades fixas de coleta em Belém, uma no Shopping Pátio Belém e outra no Shopping Castanheira. Também estamos trabalhando com duas unidades móveis e isso possibilita que possa dar acesso aquelas pessoas que queiram fazer a doação de sangue. Temos muito a comemorar e muito a fazer ainda. Principalmente como desafio aumentar o número de doadores voluntários e dos doadores de repetição", pontua Juciara Farias.

No momento, o Hemopa recebe uma média de 162 doações por dia. A média deveriam ser 300 doações por dia para dar uma tranquilidade para quem for precisar de transfusão de sangue. Uma bolsa de sangue pode ajudar até quatro pessoas. O homem pode doar de dois em dois meses, podendo fazer até quatro doações por ano. E a mulher de três em três meses, podendo doar três doações no decorrer do ano.

Cely Regina dos Santos, 47 anos, supervisora de recepção, já é doadora há mais de 20 anos, indo ao local três vezes por ano. "O que me motiva a doar é a vontade de ajudar quem precisa. Eu sempre penso muito nas pessoas que precisam em hospitais e acidentes. Eu já tive parentes que precisaram, como meu pai e minha irmã. Por isso acho importante, a gente nunca sabe quando vai precisar, pode ser você, um amigo ou parente", conta.

Thallysson Marques, 23 anos, educador físico, estava doando pela primeira vez e achou o processo bem rápido. "Eu já tinha o interesse em doar desde que eu era adolescente nessa questão de querer ajudar o próximo. Tinha curiosidade e por isso tive essa atitude de doar sangue pela primeira vez hoje. Achei o processo bem rápido e todos muito receptivos", disse.

Cemitérios são preparados para visitas do Dia dos Pais

BELÉM

A Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb), intensifica os preparativos nos dois cemitérios públicos de Belém, que devem receber um grande número de visitantes até o próximo domingo, 14 de agosto, quando será comemorado o Dia dos Pais. A expectativa é receber cerca de 20 mil pessoas no Santa Izabel e 10 mil no São Jorge, ao longo do fim de semana.

Construído em 1878, o Cemitério de Santa Izabel é o mais antigo e maior cemitério de Belém, em funcionamento. Com uma área de 146.491,99 m², o local, no bairro Guamá, teve o calçamento externo totalmente reformado, com a reconstituição do piso tátil, para garantir acessibilidade. Além disso, todo o espaço interno foi contemplado com varreção, roçagem, capina, lavagem e limpeza dos ambientes administrativos, da capela e de toda a área do complexo.

No cemitério São Jorge, os trabalhos estão finalizados. E os servidores apostos esperando pelas cerca de 10 mil pessoas, que devem visitar o campo santo do bairro da Marambaia neste fim de semana do Dia dos Pais. Localizado na rua da Mata, o São Jorge foi fundado em 1959.

FUNCIONAMENTO

CEMITÉRIOS

• Cemitério São Jorge: rua da Mata, no bairro Marambaia. De segunda a sexta, de 8h às 17h, e sábado e domingo, especialmente, de 7h às 16h.
• Cemitério Santa Izabel: avenida José Bonifácio, bairro Guamá. De segunda a sexta, de 8h às 17h, e sábado e domingo, especialmente, de 7h às 16h.

STF proíbe que servidor público ganhe menos de um salário mínimo

O recurso analisado pelo Supremo foi apresentado por quatro servidoras do município de Seberi, no Rio Grande do Sul, pedindo a diferença entre a remuneração que ganham e o salário mínimo

DIREITO

Heloísa Mendonça

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal de Justiça) decidiu que é proibido que um servidor público receba menos de um salário mínimo (R$ 1.212 em 2022), mesmo se tiver jornada reduzida de trabalho. A decisão, tomada em uma sessão virtual concluída na última sexta-feira (5), tem repercussão geral, ou seja, deve ser seguida por instâncias inferiores da Justiça.

O recurso analisado pelo Supremo foi apresentado por quatro servidoras do município de Seberi, no Rio Grande do Sul, que cumprem jornada de 20 horas semanais. Elas entraram com uma ação pedindo a diferença entre a remuneração que ganham e o salário mínimo.

Em primeira instância, o pedido foi julgado improcedente, sob o argumento de que elas recebiam um valor pouco superior a meio salário mínimo e, ao prestarem o concurso público, já sabiam da carga horária e qual seria a remuneração. O TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) manteve a negativa e elas então recorreram ao Supremo.

No STF prevaleceu o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli, de que a Constituição Federal garante o direito fundamental ao salário mínimo, capaz de atender às necessidades básicas dos trabalhadores e de sua família.

Toffoli destacou que, neste caso, as servidoras são concursadas, o que as impede de acumular cargos, empregos e funções públicas remuneradas.

Dias Toffoli: a Constituição Federal garante o direito fundamental ao salário mínimo FOTO: NELSON JR/ SCO/STF

Na avaliação do ministro, ao estabelecer uma jornada reduzida para determinada função, a administração pública deve assumir o ônus e não pode impor ao servidor ou ao empregado público o peso de viver com menos do que o próprio poder público considera o mínimo necessário para uma vida digna.

Toffoli pontuou, no entanto, que esse entendimento se aplica apenas ao servidor público estatutário com jornada reduzida, e não se aplica a contratações temporárias ou originadas de vínculos permitidos pelas reformas trabalhistas, até mesmo em razão da natureza distinta do vínculo com a administração pública.

O voto do relator foi acompanhado dos ministros Luiz Fux (presidente do STF), Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Edson Fachin e Alexandre de Moraes e as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber. Votaram contra os ministros Luís Roberto Barroso, André Mendonça e Nunes Marques.

Ao abrir divergência, Barroso afirmou que, quando o servidor cumpre jornada inferior a oito horas diárias e 44 horas semanais, a remuneração deveria ser proporcional ao tempo trabalhado. Assim haveria isonomia com servidores com remuneração semelhante que cumprem a jornada integral e os trabalhadores da iniciativa privada.

A Corte devolveu os autos ao TJ-RS para a continuidade de julgamento, a fim de decidir sobre outras questões contidas no caso.

Caixa promete a menor taxa do consignado do Auxílio Brasil

BENEFÍCIO

Fernanda Brigatti

FOLHAPRESS

A Caixa Econômica Federal ainda está analisando internamente quais serão as taxas de juros do empréstimo consignado dos beneficiários do Auxílio Brasil, mas, segundo a presidente do banco, Daniella Marques, deverão ser as menores do mercado.

Financeiras que já começaram a fazer cadastros de interessados no crédito têm feito simulações com taxas anuais entre 79% e 98% ao ano.

"Não está definido [o percentual], existe uma governança interna do banco, existe um processo de balanceamento de crédito e definição de taxas, mas o que eu posso dizer é que existe o compromisso da Caixa de que seja feito na menor taxa possível e que a gente praticará a menor taxa do mercado, respeitando os comitês e a governança do banco", afirmou Marques nesta terça (9).

Grandes bancos privados, como Bradesco e Itaú, já anunciaram que não vão oferecer a modalidade. Também nesta terça, o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, afirmou que "não é o produto certo para o público vulnerável".

Marques participou em São Paulo do lançamento de uma iniciativa batizada de Caixa pra Elas, que deverá reservar, em agências, um espaço de atendimento exclusivo para mulheres.

Veja como esconder que está online no WhatsApp

TECNOLOGIA

FOLHAPRESS

O WhatsApp divulgou novos recursos nesta terça-feira (9). Ao longo deste mês serão liberadas as funções de esconder o status online, sair silenciosamente de grupos e bloquear capturas de tela em mensagens de visualização única.

As duas últimas, relativas aos grupos e as capturas de tela, serão ativadas automaticamente e não haverá a opção de o usuário pedir para manter a configuração atual. Para esconder o status, será preciso seguir o passo a passo abaixo:

1.Abra o aplicativo e clique nos três pontinhos no canto superior direito da tela. Para IOS, vá direto em Configurações

2.Em configurações, clique em conta e, por último, privacidade

3.Vá para Visto por último e Online

4.Selecione Ninguém em Quem pode ver o meu visto por último

5.Selecione Mesmo que visto por último em Quem pode ver quando estou online

6.Para voltar à configuração de antes, selecione Todos em Quem pode ver quando estou online

Caso o seu celular ainda não exiba as opções, aguarde alguns dias. Os recursos devem ser liberados ao longo do mês, segundo a empresa.

O recurso de sair sem ser percebido dos grupos estará ativado quando a seguinte mensagem aparecer ao usuário que sair: "Somente os admins serão notificados quando você sair do grupo".

Presidente do Itaú critica oferta de consignado para Auxílio Brasil

EMPRÉSTIMO

Lucas Bombana

FOLHAPRESS

O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, afirmou ontem (9) que o banco não tem a intenção de oferecer a linha de crédito consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, sancionado na quarta-feira (3) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Entendemos que não é o produto certo para o público vulnerável [que recebe o benefício]. Dessa forma, o banco decidiu não operar", afirmou Maluhy Filho.

Ele disse que o banco atua no consignado para o público do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e do BPC (Benefício de Prestação Continuada), mas que tomou a decisão "há algum tempo" de não operar na modalidade para os beneficiários do Auxílio Brasil, até pelo caráter temporário do benefício.

Na sexta-feira (5), o presidente do Bradesco, Octávio de Lazari Junior, já havia afirmado que o banco também não tem a intenção de operar os empréstimos consignados para os beneficiários do programa social.

Nesta terça (8), o presidente Bolsonaro pediu que os juros cobrados na modalidade do empréstimo consignado sejam reduzidos pelas instituições financeiras.

Maluhy: consignado não é produto para público do Auxílio Brasil FOTO: REPRODUÇÃO

"Faço um apelo para vocês. Vai entrar o pessoal do BPC [Benefício de Prestação Continuada] no empréstimo consignado. Isso é garantia, desconto em folha. Se puderem reduzir o máximo possível, porque ainda estamos no final da turbulência, para que todos nós possamos cada vez mais mostrar que o Brasil não é mais um país do futuro, é do presente", afirmou Bolsonaro na sede da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), na capital paulista.

Segundo o Itaú Unibanco, a redução dos juros no consignado para o BPC está em análise pelo banco.

Maluhy Filho disse ainda que espera que o índice de inadimplência siga na recente trajetória de alta observada ao longo dos últimos meses. Em especial, entre o público pessoa física.

"Olhando para frente, o cenário inspira cautela. Desde o terceiro trimestre do ano passado tenho dito que nossa inadimplência ia subir, sobretudo na pessoa física", afirmou Maluhy Filho, durante conversa com jornalistas para comentar os resultados do banco no segundo trimestre. "A gente continua vendo uma normalização gradual da inadimplência."

PARA ENTENDER

PAGAMENTO EM ATRASO

- Maluhy acrescentou que o avanço dos pagamentos em atraso tem ocorrido de forma mais importante em categorias voltadas ao consumo, como cartão de crédito e veículos.

BRASIL

Diário do Pará
QUARTA-FEIRA, Belém-PA, 10/08/2022

@diáriodopara /DOLdiarioonline brasil@diariodopara.com.br

TCU condena procuradores da Lava-Jato a devolverem mais de R$ 2,8 milhões

A 2ª Câmara do TCU determinou que o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e os ex-procuradores Deltan Dallagnol e João Romão devolvam mais de R$ 2,8 milhões ao erário por gastos realizados durante a operação

DECISÃO

Natália Portinari

AGÊNCIA GLOBO

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) determinou nesta terça-feira que os procuradores da Operação Lava-Jato devolvam aos cofres públicos cerca de R$ 2,8 milhões em gastos com diárias e passagens durante as ações da força-tarefa. Foram condenados o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, responsável por autorizar a criação da Lava-Jato, o ex-coordenador Deltan Dallagnol e o então chefe da Procuradoria da República do Paraná, João Vicente Beraldo Romão.

Ainda cabe recurso à decisão, mas se ela for confirmada em definitivo pela Corte de Contas, Deltan pode se tornar inelegível ainda nas eleições deste ano, segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO. O ex-procurador é candidato a deputado federal pelo Podemos no Paraná. Em nota, ele disse que vai recorrer.

Segundo disse ao GLOBO o ministro Bruno Dantas, presidente do TCU e relator do caso, que pediu a condenação dos procuradores, o recurso será apreciado pela 2ª Câmara, ou seja, pelos mesmos ministros que já se posicionaram a favor da condenação. Em processos do tipo, a possibilidade de acionar o plenário pedindo revisão é restrita a casos em que há erro no cálculo das contas, fraude em documento usado para embasar a decisão ou novas provas. Além disso, o recurso ao plenário não suspende de imediato os efeitos da decisão.

A Lei da Ficha Limpa estipula que são inelegíveis os que tenham suas contas rejeitadas "por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa", por decisão "irrecorrível" do órgão competente. A confirmação de sua inelegibilidade dependeria também de uma ação na Justiça eleitoral do Paraná que confirme que, no caso, houve uma irregularidade "insanável" e também que ela possa ser considerada um ato doloso de improbidade.

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Janot e Dallagnol vão recorrer da decisão do Tribunal de Contas

Em novembro do ano passado, o relator já havia condenado os procuradores a reembolsar o Estado pelos gastos do Ministério Público Federal. Segundo Dantas, o modelo de força-tarefa escolhido pelos coordenadores, em que os procuradores ganhavam diárias e passagens por seu deslocamento a Curitiba, não teve fundamentação.

A argumentação é de que, com esses gastos, os procuradores "praticamente dobraram" sua remuneração com um modelo que deveria ser temporário, mas durou sete anos. A condenação excluiu do rol de responsáveis os integrantes da força-tarefa sem cargos de gestão. A responsabilidade é solidária; ou seja, os procuradores devem responder igualmente pelo pagamento. Ao longo da ação, um parecer da área técnica do TCU concluiu que não houve irregularidades e recomendou o arquivamento.

Deltan afirmou, em nota, que "a 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) entra para a história como órgão que perseguiu os investigadores do maior esquema de corrupção já descoberto na história do Brasil". Segundo ele, "este é mais um episódio que mostra o quão longe o sistema político quer ver a Lava-Jato do Congresso Nacional e até onde o sistema é capaz de chegar para impedir que o combate à corrupção avance no país".

Associação Nacional de Procuradores da República contesta

Natália Portinari

GÊNCIA GLOBO

A Associação Nacional dos Procuradores da República reafirmou que "não houve qualquer ilícito administrativo nem dano ao erário". No Twitter, Janot ironizou a falta de manifestação dos signatários das cartas defendendo o regime democrático: "Democracia racionada e dirigida a quem interessa", escreveu. O procurador da República João Vicente Beraldo Romão disse que não vai se manifestar.

Generais míopes

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

O Estado e suas instituições fazem parte daquilo que o historiador israelense Yuval Harari chama de realidades imaginárias, que são coisas que só existem em nossas cabeças, mas que, como todos creem nelas, acabam se tornando reais. Entram nessa categoria itens como dinheiro, pessoas jurídicas, religiões e a própria ideia de nação. Entra também o respeito a instituições.

Se ninguém acreditar que a polícia está aí para solucionar crimes e ajudar o cidadão, ela terá bem mais dificuldades para desempenhar essas tarefas, da mesma forma que o dinheiro perderia todo seu valor se as pessoas achassem que cédulas não passam de papel colorido. Os generais brasileiros têm, portanto, motivos para preocupar-se com a pesquisa Ipsos que mostra que a credibilidade das Forças Armadas caiu em relação a 2021 e é a quarta ou quinta mais baixa entre 28 países analisados.

Pela sondagem, só 30% dos brasileiros confiam nos militares. São 11 pontos percentuais a menos que a média global. Ficaram pior na foto só os efetivos da Colômbia (29%), África do Sul (28%) e Coreia do Sul (25%). Empatamos com os poloneses. Em relação ao ano passado, a queda foi de cinco pontos percentuais. Levantamento periódico do Datafolha, que segue outra metodologia, também capturou queda na confiança entre 2019 e 2021.

Embora as pesquisas não explorem as causas do fenômeno, não é preciso ser um Sherlock Holmes para concluir que a proximidade entre os militares e o governo de Jair Bolsonaro, que é mal avaliado, tem algo a ver com isso. Os vários pequenos escândalos de compras duvidosas (uísque, picanha, Viagra e próteses penianas) decerto também não ajudam.

O ponto central é que, se há instituições como Presidência, Congresso, STF e imprensa, que não podem se furtar aos desgastes da política, as Forças Armadas têm o dever de ficar tão longe dela quanto possível. É isso que os generais não estão vendo.

helio@uol.com.br

Trevas é Bolsonaro

MARILIZ PEREIRA JORGE
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Michelle Bolsonaro deveria tomar um gancho nas redes sociais. Mas, assim como fake news, intolerância religiosa parece também não ser um problema para as plataformas. Dona Micheque, como ficou conhecida por causa dos R$ 89 mil depositados em sua conta por Fabrício Queiroz, relacionou um ritual de candomblé a "trevas".

No vídeo em que Lula aparece com lideranças religiosas, a vereadora Sonaira Fernandes diz que o ex-presidente "entregou sua alma para vencer a eleição". Dona Micheque pergunta se "isso pode". É uma pergunta retórica, a primeira-dama sabe ou é preconceito. Pode. O Brasil é laico, tão laico que pode até filial da Igreja Satânica, que tem sede em Massachussetts e foi criada menos por adoração ao diabo e mais para provocar gente intolerante feito Michelle. Dias atrás ela havia dito que o Planalto era "consagrado a demônios".

Ainda que Michel Temer pareça uma reencarnação do Drácula e tenha feito conchavos com gente da pior espécie, é um exagero. Bolsonaro entregou a alma e o cartão de crédito dos brasileiros ao centrão e continua posando de cristão.

O presidente quer Michelle em campo para diminuir sua rejeição entre o eleitorado feminino. Só se for entre o eleitorado feminino evangélico. Em poucas aparições, a primeira-dama mostrou que só quer conversa com gente que reza a mesma reza. Tal qual Bolsonaro, que continua em campanha para os mesmos convertidos de sempre, Michelle só tem um argumento para a reeleição do cônjuge: Deus quer.

Que Deus é esse? Trevas é rachadinha, amizade com miliciano, gente com fome, briga que acaba em morte, orçamento secreto, quase 700 mil mortos pela Covid, exaltação ao jet ski, motociata, ataques ao sistema eleitoral, piada homofóbica. Trevas é ter que escrever carta contra golpista em 2022. Trevas é o delinquente do Bolsonaro como presidente. Que a democracia nos ilumine.

Bancada sub judice

DANIELLE BRANT
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

Não que seja novidade no Brasil, mas a eleição de 2022 tem se esforçado para oferecer ao público votante um elenco estrelado na bancada "sou candidato, mas não sei até quando".

Um dos mais recentes nomes do seleto (?) grupo é o do ex-procurador Deltan Dallagnol, um dos condenados por turma do Tribunal de Contas da União a devolver mais de R$ 2,8 milhões ao erário por gastos feitos durante a Operação Lava Jato.

Deltan, que passou a terça-feira (9) retuitando mensagens de apoiadores, quer disputar vaga na Câmara dos Deputados pelo Paraná. O ex-procurador argumenta não estar inelegível por caber recurso da decisão –e ele disse que vai usar o instrumento.

Não é o único. O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PTB) manteve a candidatura a deputado federal por São Paulo graças a decisão liminar de um juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) que ainda pode ser revisada. Como mostrou reportagem desta Folha, Cunha conseguiu anular a cassação usando como um dos argumentos uma decisão tomada pelo atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O mesmo Lira que, surpresa, foi eleito em 2018 com a ajuda de uma liminar, em caso de suposto desvio de recurso que tramita no Judiciário há mais de uma década.

Um dos grandes astros da bancada sub judice até o momento é o deputado federal Daniel Silveira (PTB), condenado à prisão em abril pelo Supremo Tribunal Federal e perdoado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Entendimento do Tribunal Superior Eleitoral indica que o perdão não reverte a perda dos direitos políticos, mas, em se tratando de Brasil, tudo é possível.

Silveira se lançou ao Senado pelo Rio de Janeiro em convenção do PTB, partido de Roberto Jefferson –que, mesmo em prisão domiciliar, também se inscreveu como candidato à Presidência.

Sem uma resposta célere e definitiva da Justiça, continuará pairando uma incerteza sobre o destino de parte não desprezível de votos, o que só favorece quem quer minar a confiança no sistema eleitoral brasileiro.

O que é coerção?

DEIRDRE MCCLOSKEY
FOLHAPRESS

O filósofo e economista britânico John Stuart Mill (1806-1873) é um dos meus heróis e deveria ser um dos seus. Quando explico a pessoas que sabem de seu livro "A Liberdade" (1859) o que é um verdadeiro liberal, eu me descrevo como uma "liberal à moda de J.S. Mill". E então, se as pessoas puderem lidar com isso, acrescento: "cristã". E, em seguida, "transgênera".

John Mill declarou que "a única liberdade que merece esse nome é a liberdade de buscar o nosso próprio bem à nossa própria maneira, desde que não procuremos privar outros do bem deles". Sim, John, fantástico.

Entretanto ele também disse que estava analisando "as relações da sociedade com o indivíduo no modo de compulsão e controle, quer o meio utilizado seja a força física, sob a forma de penalidades legais, quer seja a coerção moral da opinião pública". Oh, não, John, não.

Assim ele apagou a distinção que existe entre opinião pública e coerção física.

Segundo Mill, a ideia de que apenas uma pessoa que nasceu mulher deve usar vestido é uma coerção, tanto quanto é coerção se a polícia leva para a cadeia alguém que nasceu homem mas usa vestido.

Mill era a favor da excentricidade de opinião e defendia a livre expressão desta contra a coerção do Estado. Mas então tratava a tirania da opinião da maioria como um mal equivalente à coerção física da imposição da tirania, fosse ela da maioria ou não. Confundiu ideias e posições generalizadas com bandidos putinescos.

Filósofos acadêmicos modernos como Philip Pettit e Steven Lukes assumiram uma análise semelhante sobre o tema, classificando tanto a persuasão quanto a prisão como "poder" e "dominação".

Isso converte em mingau a distinção entre escolha e coerção, entre discurso e porrete. Desse modo, autoriza a coerção física no discurso e no pensamento.

Por exemplo: feministas antitransgênero do Reino Unido e da direita norte-americana recentemente propuseram a coerção física de pessoas que exercem sua liberdade de gênero e não procuram privar outros da liberdade deles. Ao estilo de Putin, as palavras perdem seu sentido: "estupro verbal", "escravidão salarial", "manipulação publicitária" e "guerra é paz".

Assim como a inglesa, a língua portuguesa possui duas palavras de origem latina que são frequentemente vistas como equivalentes: "persuadir" e "convencer". Entretanto a primeira vem de uma palavra indoeuropeia que deu origem a "sweet" (doce) em inglês, enquanto a segunda palavra contém o sentido de "conquistar".

Melhor é a persuasão doce e liberal.

Tradução de Clara Allain

Deirdre McCloskey
Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Mentalidade
Fernando Haddad (PT) promete em seu plano para o governo de SP uma série de medidas para mudar a atitude dos policiais. Uma delas é a inclusão de uma disciplina sobre racismo estrutural nas academias, para tentar reduzir as mortes de pretos em ações do Estado. Ele também quer criar metas de redução de índices de criminalidade atreladas à valorização salarial dos policiais. O documento registrado no TSE prevê ainda a expansão do programa de colocação de câmeras nas fardas.

Tenso
A relação do PT com as forças de segurança é historicamente complicada, em razão da ênfase dada pelo partido à defesa de direitos humanos e às causas sociais da violência.

Culpa do estagiário
O senador Romário (PL-RJ) declarou ao TSE perda patrimonial de 90% com relação a 2018. Após ser consultado pelo Painel, ele retificou o valor. Com o dado atualizado, a perda caiu para 16,63%, considerada a inflação. Ele atribuiu o vaivém a um equívoco de sua contadora.

Pendura
A produtora D7, responsável pela pré-campanha presidencial de Sergio Moro quando ele ainda estava no Podemos, entrou na Justiça contra o partido, dizendo que levou calote de R$ 2 milhões.

Papagaio
A empresa fez nove vídeos para o ex-juiz no começo do ano, antes de ele deixar abruptamente a legenda e ir para o União Brasil. A produtora diz não ter recebido um centavo. Procurada pelo Painel, a sigla não se manifestou.

Cuidados
O PSDB montará uma estrutura reforçada para a senadora Mara Gabrilli (SP), vice na chapa de Simone Tebet (MDB). O partido separou 2,5% do fundo eleitoral para a campanha de Gabrilli, ou R$ 7,5 milhões. A ideia é que o reforço seja pessoal e político. A senadora é tetraplégica e requer apoio diferenciado para poder viajar e participar de atos de campanha.

É meu
Em encontro com lideranças do agronegócio em Maceió na segunda-feira (8), Arthur Lira (PP) disse que "ninguém representa mais Bolsonaro em Alagoas" do que ele. "Ninguém vai roubar isso", disse o presidente da Câmara.

Patuscada
A fala foi direcionada ao senador Fernando Collor (PTB), que tem usado a ligação com o presidente para alavancar sua candidatura ao Governo de Alagoas. Lira apoia o senador Rodrigo Cunha (União) para o cargo.

Fake
Candidato a deputado federal, Ricardo Salles (PL-SP) foi alvo de uma corrente de desinformação espalhada pelo WhatsApp que o coloca como postulante à Assembleia Legislativa. A desconfiança é que se trata de "fogo amigo", vindo de algum colega de partido que disputa com ele votos bolsonaristas.

Voz
A lista de signatários da Carta aos Brasileiros, que será lida na quinta (11) no Largo de São Francisco, tem número expressivo de representantes da base da pirâmide social. Até o início da tarde de terça (9), haviam aderido no site do evento 9.627 desempregados, 6.876 policiais, 4.262 motoristas e 897 porteiros.

...do povo
Segundo os organizadores da Carta, os dados mostram que o movimento está longe de ser elitista. Como mostrou o Painel, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados buscam caracterizar a manifestação como algo descolado da realidade concreta da maioria das pessoas.

Assiná-los-ei
O ex-presidente Michel Temer (MDB) vai apoiar a Carta e manifestos semelhantes organizados pela Fiesp, OAB e Academia Paulista de Letras. Segundo um aliado, o emedebista pretende adotar postura discreta, assinando os documentos com "alegria cívica" e sem politizar o tema.

Escanteado
A presença do vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) na abertura do Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura (Siavs), em SP, nesta terça-feira (9), gerou saia justa para o protocolo. Ele reclamou por não estar sentado ao lado de Bolsonaro no palco.

Mal na foto
O lugar foi reservado para Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato ao Governo de SP. Apesar disso, não houve mudança de posicionamento. Segundo um aliado, o presidente avalia ser mais importante colar sua imagem à de Tarcísio do que prestigiar o vice, com quem teve estranhamentos no mandato.

Direitos
Doze candidaturas já foram registradas com o nome social no TSE. A corte abriu a possibilidade em 2018, quando 29 pessoas transgênero fizeram a opção. O nome social é aquele pelo qual alguém decide ser chamado de acordo com a sua identidade de gênero. O número poderá ser maior, já que o prazo para o registro se encerra em 15 de agosto.

com Guilherme Seto e Juliana Braga"

Menções ao 7 de Setembro circulam em grupos com teor golpista

MENSAGENS

Patrícia Campos Mello

FOLHAPRESS

A circulação de mensagens com menções ao 7 de Setembro em grupos de WhatsApp explodiu na última semana de julho, com crescimento de 290% em comparação com o mesmo período de junho, aponta levantamento do Monitor de WhatsApp da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Segundo a sondagem, feita a pedido do jornal Folha de S.Paulo, as dez mensagens mais compartilhadas citam convocações do presidente Jair Bolsonaro (PL) a apoiadores e têm cunho golpista, com referências a intervenção militar e destituição de juízes do Supremo Tribunal Federal e afirmações falsas sobre as urnas eletrônicas.

Dentre os mil grupos públicos de WhatsApp monitorados pela UFMG, 469 enviaram mensagens relacionadas ao 7 de Setembro entre 1º de junho e 1º de agosto.

Foram 4.184 mensagens, 69% das quais circularam em grupos de direita, 25,9% em grupos indefinidos -de temática política, mas não alinhados claramente a alguma ideologia- e 5,1% em grupos de esquerda.

"Bolsonaro convocou apoiadores a se unirem a ele no 7 de Setembro, e isso se refletiu, naturalmente, em grupos de WhatsApp e Telegram, que têm apresentado uma grande mobilização, com a organização de caravanas ou conversas sobre o 7 de Setembro como a última vez em que vão às ruas", afirma Fabrício Benevenuto, professor de ciência da computação da UFMG e coordenador do projeto Eleições sem Fake.

"O problema é que muitas dessas mensagens vêm acompanhadas de ataques aos ministros do STF e às urnas eletrônicas e de desinformação relacionada ao processo eleitoral. É preocupante que nos grupos pró-Bolsonaro a convocação para participar dos atos passe por ruptura dos processos democráticos, intervenção militar e ataque às urnas eletrônicas. Parte da motivação envolve extremismo."

Equipe da PF que protege Lula pede apoio

Grupo da Polícia Federal que cuida da segurança do ex-presidente cita o acesso a armas de letalidade ampliada, decorrente das recentes mudanças legais, entre os problemas a serem enfrentados ao longo da campanha eleitoral

ELEIÇÕES 2022

Camila Mattoso e Fabio Serapião

FOLHAPRESS

A equipe da Polícia Federal que cuida da segurança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou ofício a superintendências regionais do órgão com uma lista do que chama de "adversidades" enfrentadas para a proteção do petista nesta eleição.

O grupo da PF cita na relação o "acesso a armas de letalidade ampliada decorrente das mudanças legais realizadas em 2019" entre os problemas a serem enfrentados ao longo da campanha eleitoral.

O documento, ao qual o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, é um pedido de apoio enviado às chefias de superintendências em estados por onde o candidato, líder nas pesquisas de intenção de voto, passou nos últimos dias. "O contexto político e social no qual se realizará a operação de segurança é composto por, entre outras adversidades, opositores radicalizados e acesso a armas de letalidade ampliada decorrente das mudanças legais realizadas em 2019", diz trecho do documento, numa referência às normas editadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que facilitaram o acesso a armamentos pela população.

Os delegados também abordam as "ameaças de morte ao candidato e a representantes dos partidos, bem como a perpetração de atos de intimidação e violência, identificados antes do início da campanha, como o atentado ao ônibus da caravana ao ex-presidente Lula, alvejado em maio de 2018 na cidade de Quedas do Iguaçu e Laranjeiras do Sul/PR".

A segurança de Lula tem como responsáveis os delegados federais Andrei Augusto Passos Rodrigues, Rivaldo Venâncio e Alexsander Castro Oliveira. Rodrigues é o coordenador, Oliveira, o chefe operacional, e Venâncio, o operacional substituto. No ofício, a equipe de segurança afirma que se trata de um "cenário inédito" na história da democracia brasileira, o que "amplia o desafio" da operação.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a PF decidiu reforçar o esquema de proteção a candidatos neste ano diante do clima de tensão no país.

O órgão é responsável pela segurança de cada político que concorre ao cargo de presidente da República, com exceção de quem está no exercício do mandato, como Bolsonaro. Sua proteção fica a cargo do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

PARA ENTENDER

SEGURANÇA MÁXIMA

• A Polícia Federal classificou o nível de proteção a Lula como máximo, o único assim avaliado.

Polícia Federal quer reforçar segurança do ex-presidente Lula
FOTO: RICARDO STUCKERT

Bolsonaro mente ao menos sete vezes em entrevista

O Presidente mentiu ao menos sete vezes em entrevista a podcast, em temas como vacina e urnas, com ataques ao sistema eleitoral, sem apresentar provas

ELEIÇÕES 2022

Daniel Gullino

AGÊNCIA GLOBO

Em entrevista ao podcast Flow, exibida na segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro fez diversas afirmações incorretas, principalmente sobre a pandemia de Covid-19. Bolsonaro também voltou a levantar dúvidas, sem provas ou evidências, contra o sistema eleitoral brasileiro.

O presidente dedicou parte da entrevista a defender sua atuação durante a pandemia, que deixou, até o momento, mais de 680 mil mortos no Brasil. Um dos pontos centrais do discurso de Bolsonaro em relação à Covid-19 é a defesa da cloroquina e da hidroxicloroquina, remédios comprovadamente ineficazes contra a doença.

Na entrevista, Bolsonaro afirmou que cloroquina "funcionou" e que o efeito do remédio contra o coronavírus seria "uma coisa imediata".

Em 2021, um painel de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que a hidroxicloroquina - um derivado da cloroquina - não deve ser utilizada contra a Covid-19. A mesma conclusão foi alcançada por um estudo brasileiro publicado em abril deste ano no periódico científico The Lancet Regional Health? Americas.

Bolsonaro fez diversas afirmações incorretas e sem provas
FOTO: REPRODUÇÃO

O presidente também fez declarações sem embasamento sobre a vacina contra a Covid-19. Segundo ele, "essa agora é uma vacina experimental". Todos os imunizantes utilizados no Brasil, no entanto, passaram por uma avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), após a realização de testes sobre segurança e eficácia.

Bolsonaro ainda afirmou que "quem se contaminou, está melhor imunizado do que quem tomou vacina". Entretanto, especialistas recomendam que mesmo quem já foi infectado deve tomar a vacina.

Para defender sua política de vacinação, o presidente disse que "fomos o país que, mesmo proporcionalmente, mais vacinou". Dados do projeto Our World In Data, no entanto, apontam que países como Portugal, Chile, Cingapura, Uruguai e Espanha imunizaram um percentual da população maior do que o Brasil.

Bolsonaro também manteve os ataques ao sistema eleitoral. O presidente disse, por exemplo, que o processo de apuração brasileiro não seria "público" porque ocorreria em uma "sala cofre" do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Entretanto, a apuração de votos de cada urna ocorre de forma automática, após o término da votação, com a impressão de um boletim. Assim, é possível conferir o resultado final somando os registros de cada boletim.

Bolsonaro afirmou que chegou à Presidência "com um partido pequeno, sete segundos de televisão, sem fundo partidário". Entretanto, como o GLOBO mostrou em 2019, o então candidato valeu-se, indiretamente, de pelo menos R$ 1 milhão do fundo partidário concedido ao PSL.

O presidente também errou ao citar dados econômicos do seu governo. Segundo ele, "passamos de déficit para superávit" nas empresas estatais. Contudo, as estatais já registram lucro desde 2016.

PARA ENTENDER

PIX FOI CRIADO NO GOVERNO DE TEMER

• Bolsonaro também disse que o Pix foi criado pelo seu governo. Apesar do lançamento da ferramenta ter ocorrido em 2020, o projeto começou a ser concebido ainda em 2018, durante o governo de Michel Temer.

Michelle Bolsonaro é criticada por "demonizar" religiões

RETRATAÇÃO

Mônica Bergamo

FOLHAPRESS

A Frente Inter-religiosa Dom Paulo Evaristo Arns por Justiça e Paz elaborou ontem (9) uma nota em que expressa preocupação com declarações de caráter religioso feitas pela primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Segundo a articulação, sua falas ferem o Estado democrático de Direito, violam a legislação eleitoral e promovem a cultura do ódio por meio da "demonização do diferente". "Em nome do respeito à fé, pedimos que a primeira-dama se retrate imediatamente, dentro dos princípios cristãos de amor ao próximo que afirma professar e aja em conformidade com as leis que regem nosso país, a fim de que seja verdadeiramente uma pátria para todos os brasileiros e brasileiras, indistintamente de opção religiosa ou política", diz o documento.

Na segunda-feira (8), a primeira-dama compartilhou uma publicação que afirma que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "entregou sua alma para vencer essa eleição". O texto é acompanhado por um vídeo que exibe encontros do petista com lideranças de religiões de matriz africana.

"Isso pode, né! Eu falar de Deus, não!", escreveu a esposa do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao compartilhar uma postagem da vereadora Sonaira Fernandes (Republicanos).

"Não lutamos contra a carne nem o sangue, mas contra os principados e potestades das trevas", escreveu a parlamentar da cidade de São Paulo, que foi endossada por Michelle.

"O cristão tem que ter a coragem de falar de política hoje, para não ser proibido de falar de Jesus amanhã", afirmou Sonaira.

Em um culto religioso em Belo Horizonte no domingo (7), Michelle afirmou que e antes o Palácio do Planalto era "consagrado a demônios", mas hoje é "consagrado ao Senhor". Na ocasião, ela estava ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a Frente Inter-religiosa Dom Paulo Evaristo Arns por Justiça e Paz, Michelle Bolsonaro estaria fazendo uso de "um maniqueísmo fundamentalista e perigoso, característico de regimes fascistas".

"Essa mesma estratégia foi utilizada no passado para legitimar perseguições religiosas destrutivas e promotoras de mortes. O resultado dessas declarações não pode ser outro senão fomentar a desagregação da sociedade através do medo e colocar em risco a luta internacional de mais de um século por diálogo e cooperação inter-religiosa e ecumênica", afirma a nota de repúdio.

A frente ainda destaca que a Presidência da República é uma instituição republicana em um país laico, que tem como seu dever constitucional governar para toda a população nacional, independentemente de credo ou escolha partidária.

MUNDO

Queixas de discriminação contra brasileiros crescem em Portugal

ESTRANGEIROS

Giuliana Miranda

FOLHAPRESS

A "nacionalidade brasileira" foi o principal motivo citado em queixas de discriminação relatadas em Portugal em 2021, respondendo por 26,7% do total de 408 denúncias recebidas pela Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR).

Enquanto, no geral, as queixas por discriminação caíram no país –um decréscimo de 37,7% em relação a 2020 (655) e de 6,4% comparado com 2019 (436)–, os relatos especificamente contra brasileiros aumentaram. Em 2021, foram 109 queixas por esse motivo, enquanto em 2020 haviam sido reportadas 96; uma alta de 13,5%.

O salto é particularmente expressivo se comparado a 2017, quando houve apenas 17 registros. Naquele ano, porém o número geral de queixas de discriminação também foi bem menor, com 179 denúncias. Os dados fazem parte do último "Relatório Anual sobre a Situação da Igualdade e Não Discriminação Racial e Étnica" do país, publicado sem alarde pela Comissão contra a Discriminação nesta terça-feira (9).

De acordo com o documento, "com valores substancialmente mais baixos", surgem a seguir as expressões "etnia cigana", com 67 queixas (16,4%) e "cor da pele negra/preto(a)/negro(a)/raça negra", com 65 queixas (15,9%).

A expressão mais genérica "estrangeiros/estrangeiras/imigrantes em geral" aparece na quarta posição, com 18 queixas (4,4% do total), "correspondendo a casos em que os ofendidos se consideraram discriminados por serem estrangeiros, imigrantes ou não portugueses, não estando em causa a ofensa a uma nacionalidade específica". Segundo dados do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), em 2021 os brasileiros legalmente residentes respondiam por cerca de 30% dos quase 700 mil estrangeiros vivendo no país –nesta terça, dados parciais divulgados pelo órgão indicaram que a comunidade do país continuou a crescer.

Em Portugal, dependendo das características do caso, os episódios de discriminação étnica e racial podem ser tipificados como crime ou a chamada contraordenação, um delito mais brando. É desta maneira que a maioria reportada acaba classificada –tendo, portanto, punições mais leves. Esses episódios são analisados pela CICDR, que tem autonomia e poderes para tomar decisões.

"A CICDR tem a competência de decidir e aplicar coimas [multas] e sanções acessórias no âmbito dos processos contraordenacionais. Mas tais decisões podem ser sempre objeto de recurso para os tribunais. Numas vezes são, noutras não", explica Pedro Barosa, sócio da Abreu Advogados. Em 2021, a Comissão proferiu apenas duas condenações, sendo uma multa e uma admoestação (espécie de advertência pública).

Casos de discriminação de brasileiros em Portugal está crescendo
FOTO: JOÃO CARLOS/DW

Um levantamento do projeto Combat, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, analisou dados de discriminação entre 2006 e 2016 e indicou que cerca de 80% dos processos instaurados pela Comissão pela Igualdade e Contra a Discriminação Racial acabam arquivados. Houve condenação em 7,5% dos casos. No entanto, quando são considerados também os recursos que anularam ou impugnaram essas decisões, as condenações caem para 5,8%.

Na avaliação de José Falcão, dirigente da ONG SOS Racismo, as poucas condenações em Portugal fazem com que, na prática, haja impunidade para o crime de racismo no país. "A lei não ajuda absolutamente em nada a combater a discriminação racial. Essa lei, do jeito que está, não serve para nada", afirma, citando como exemplo o caso do deputado André Ventura, líder do partido de ultradireita Chega.

O parlamentar foi multado EUR 3.770 pela CICDR devido a comentários considerados discriminatórios à etnia cigana feitos em uma página no Facebook, mas a condenação foi posteriormente anulada na Justiça.

PARA ENTENDER

MUITAS DIFICULDADES

• Para José Falcão, as dificuldades para denunciar os episódios de discriminação muitas vezes começam nas delegacias, quando ainda é comum que a polícia desencoraje os queixosos.

Governo Biden dá parecer favorável a venda de mísseis ao Brasil

ARMAMENTO

Thiago Amâncio

FOLHAPRESS

O Departamento de Estado dos EUA aprovou nesta terça-feira (9) a venda de mísseis Javelin ao Brasil, pedido que estava travado há meses em Washington devido a preocupações de parlamentares americanos com a postura do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O impasse na venda havia sido revelado pela agência de notícias Reuters na segunda-feira (8).

O governo do Brasil tenta comprar 222 mísseis Javelin do tipo FGM-148 e 33 lançadores de mísseis, além de treinamento, sistemas de simulação, assistência técnica e outros equipamentos e serviços relacionados às armas. O contrato é estimado em US$ 74 milhões.

"Esta venda proposta apoiará a política externa e os objetivos de segurança nacional dos Estados Unidos para melhorar a segurança de um importante parceiro regional, que é uma força importante para a estabilidade política e para o progresso econômico na América do Sul", diz comunicado divulgado pela Agência de Cooperação em Segurança, do Departamento de Defesa dos EUA.

"A proposta de venda melhorará a capacidade do Exército Brasileiro de enfrentar ameaças futuras, aumentando sua capacidade antiblindagem. O Brasil não terá dificuldade em absorver essas armas em suas forças armadas. A proposta de venda desses equipamentos e suporte não alterará o equilíbrio militar básico da região", diz a agência, que ressalta ainda que não haverá impacto no sistema de defesa dos EUA.

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

TEATRO
FESTIVAL APRESENTA SEIS ESPETÁCULOS
PÁGINA 4

CONCERTO
AMAZÔNIA JAZZ BAND DE VOLTA AO TP PÁGINA 2

Você

Hoje editam este caderno **Aline Monteiro e Lais Azevedo** @diáriodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Última versão da Feira do Livro no Hangar foi realizada em 2019
FOTO: CELSO RODRIGUES/ARQUIVO

Festa da leitura

Secult projeta crescimento de 20% na Feira do Livro e das Multivozes no retorno ao Hangar este mês

25ª EDIÇÃO

Wesley Costa*

A Secretaria de Estado de Cultura (Secult) apresentou, na manhã de ontem (9), a programação oficial da 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, que volta a ser realizada no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, no período de 27 de agosto a 04 de setembro. Este ano, a feira, que é reconhecida como o maior evento de fomento à leitura do Pará e o terceiro no Brasil, vai homenagear a cantora, compositora e poeta Dona Onete, e o escritor, jornalista e roteirista Edyr Augusto Proença.

O secretário de Estado de Cultura, Bruno Chagas, falou sobre o retorno do evento em sua totalidade, principalmente como forma de ressignificar o espaço que há anos abraça a iniciativa. "O Hangar é um espaço que ainda traz aquele sentimento de tristeza, por conta de tudo que vivenciamos nessa pandemia, mas também é símbolo de resistência. Hoje, totalmente reformado, higienizado e limpo, voltamos com a feira do livro que é uma festa da literatura e cultura, em um momento oportuno para entregar novamente esse espaço à população", disse o secretário, referindo ao tempo que o centro de convenções foi transformado em hospital de campanha para o tratamento de doentes com covid-19.

Ainda segundo o titular da Secult, a expectativa é que a feira do livro deste ano tenha aumento de 20% no âmbito da movimentação financeira, em relação à edição realizada em 2019, antes da pandemia. "Nessa última edição realizada em sua totalidade, foram vendidas 810 mil obras e tivemos uma movimentação financeira de R$10 milhões. Na ocasião, quinhentas mil pessoas passaram pelo evento durante os dias de realização. Para esse ano, esperamos manter essa meta de público, mas crescer nas movimentações financeiras", diz Bruno Chagas.

Um reforço para isso será o CredLivro, que vai disponibilizar R$ 5.815.900,00. Desse total, R$ 3.713.200,00 virão por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), contemplando 18.566 servidores com o recurso no valor de R$ 200 para cada, para aquisição de livros na feira. Outros R$ 690.500,00 serão dispostos por meio da Universidade do Estado do Pará, chegando a 2.686 servidores dos níveis operacional, médio e superior.

Já o Bônus Livro, projeto da Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), destina um total de R$ 1.412.200,00 para 7.061 servidores (professores a merendeiras), com valor individual também de R$ 200. Outra "força" para adquirir livros na feira é que os exemplares comercializados em sebos serão isentos de qualquer taxa comercial, e ocuparão cinco estandes.

O escritor e jornalista paraense Edyr Augusto Proença também falou sobre a emoção de vivenciar mais uma feira do livro e, agora, como homenageado. Durante a Feira, a Secult, por meio do seu Departamento de Editoração e Memória vai lançar o livro "O Teatro de Edyr Augusto", com 35 peças de autoria do escritor. "Estou muito emocionado, porque nunca tinha recebido uma homenagem assim. Tenho uma carreira longa na área de literatura, bem como no teatro. Então, é importante para mim lançar um livro com 35 textos de homenagem ao teatro, o qual eu faço a vida inteira. Mas também, é uma homenagem à literatura, porque estou representando todos os meus colegas escritores que, juntos, lutamos por reconhecimento", destacou.

Três livros infantis de Dona Onete - "A festa no Ver-o-Peso", "Dona Japiim" e "Dona e meus amigos botos" - baseados em suas composições com temas regionais da Amazônia, vão serão lançados durante a Feira. Eles irão compor a Coleção Caruani. Ainda chegará ao público o terceiro livro da série Violão Paraense, do músico e compositor Salomão Habib, reunindo textos biográficos e 21 partituras.

CONTINUE LENDO PÁGINA 2

Encontros literários serão ponto alto

CAPA

A 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, vai utilizar toda a nova estrutura do Hangar e contar com 219 expositores, sendo 40% deles do próprio Estado do Pará. Os dias de programação serão divididos entre Vozes dos Homenageados, Vozes do Escritor Paraense, Vozes da Inclusão, Vozes da Cultura Popular, Vozes da Memória e do Patrimônio, Vozes da Infância, Vozes da Inovação, Vozes Urbanas e Vozes da Amazônia, com shows de artistas como Dona Onete, Keila Gentil, Tribo de Jah, Amazônia Jazz Band, Banda Sayonara, Batuque Cabano, Viviane Batidão, Crocodilo, Fafá de Belém, Os Amantes, e ainda o show "Talentos Jovens do Pará", com Bia Dourado, Mel Chaves, Bella Moura, Renan Andrade e Alan Cauê.

Os encontros literários serão o ponto alto da programação, com participação dos homenageados, da digital influencer Clarinhamar, do coreógrafo e carnavalesco Milton Cunha, da atriz e escritora Elisa Lucinda, da jornalista Cristina Serra, do escritor e professor Daniel Munduruku, entre outros nomes da cultura nacional.

Homenageado desta edição, Edyr Augusto participou da apresentação da programação ao lado do titular da Secult, Bruno Chagas. FOTO: WAGNER ALMEIDA

HOMENAGENS

Uma das maiores cantoras da atualidade, reconhecida nacional e internacionalmente, Dona Onete é uma das homenageadas da 25ª edição da Feira. Nascida em Cachoeira do Arari, no Marajó, foi professora de História durante 25 anos e secretária de Cultura, de Dança e Música Regional. Seu primeiro disco, "Feitiço Caboclo", foi lançado em 2012, e teve participação de Mestre Vieira, Pio Lobato, Manoel Cordeiro, Gaby Amarantos, Luê Soares e Lia Sophia. O segundo álbum da cantora, "Banzeiro", veio a público em 2016. Em 2018, Dona Onete lançou seu primeiro DVD ao vivo e fez turnês na Europa, Ásia e Oceania.

Outro homenageado, Edyr Augusto Proença tem 17 livros lançados em diversos gêneros, cinco deles traduzidos e lançados na França. Edyr iniciou a carreira escrevendo aos 16 anos para a peça de teatro "Foi Boto Sinhá", encenada diversas vezes pelo Grupo Experiência. No Teatro, atua como dramaturgo há mais de 50 anos. Em sua carreira, conquistou prêmios em festivais pelo texto e por trilhas sonoras.

Atualmente, ele trabalha com o Grupo Cuíra do Pará. Na literatura, escreveu livros de poesia, crônicas e os romances "Os Éguas", "Moscow" – estes dois lançados na França – e "Casa de Caba", com distribuição nacional e lançado na Inglaterra. Por meio de seu trabalho, o autor recebeu o prêmio Chameleon, em Lyon, França, como "Melhor Romance em Língua Estrangeira" e foi finalista dos prêmios da APCA e Oceanos, em 2015, pelo livro "Pssica".

* Com informações de Secult

PROGRAME-SE

25ª Feira Pan-Amazônica]do Livro e das Multivozes
Quando: 27 de agosto a 04 de setembro
Onde: Hangar Convenções e Feiras da Amazônia (Av. Dr. Freitas - Marco)
Quando: Entrada franca

Amazônia Jazz Band retoma temporada de concertos

THEATRO DA PAZ

Da Redação

A Amazônia Jazz Band (AJB) retoma suas atividades com uma apresentação nesta quarta-feira, às 20h, no Theatro da Paz, com repertório novo para o público, em que o tom é de energia e alto astral. A noite inclui clássicos do blues e do jazz, de George Gershwin e Glenn Miller, passando por composições que flertam mais com o pop. Tudo sob a regência do maestro Eduardo Lima.

O concerto inicia com a música "Gonna Fly Now", de Bill Conti, tema do filme "Rocky", tendo o naipe de trompete em destaque. Segue com "A Thousand Miles", música de Vanessa Carlton e arranjo do saxofonista e clarinetista Ademir Júnior, que ganhará solo do sax tenor de Toninho Gonçalves.

O público também verá a AJB interpretando "Georgia On My Mind", balada conhecida na voz de Ray Charles, que no concerto terá o solo de Elias Coutinho no sax alto; "The Jazz Police" e "Count Bubba", de Gordon Goodwin. Para quem não o conhece, Eduardo Lima esclarece: "Gordon Goodwin é pianista, saxofonista, compositor, arranjador e maestro americano, ele é um dos maiores arranjadores da atualidade", diz.

Ainda estão no repertório o clássico "Summertime", de George Gershwin, tendo como solista principal o trompetista Canuto; "Magic flea", de Sammy Nestico, arranjada com um andamento incomum para big bands e solo de Daniel Serrano no sax tenor; a balada "Moonlight Serenade", de Glenn Miller, com solo principal de Toninho Gonçalves no clarinete; e "In The Mood", famosa no repertório das big bands.

O concerto encerra com "Birdland", escrita por Josef Zawinul no estilo jazz pop, em homenagem à boate nova-iorquina Birdland.

*Com informações de Theatro da Paz

PRESTIGIE

Concerto da Amazônia Jazz Band
Quando: Hoje, às 20h
Onde: Theatro da Paz (Praça da República – Campina)
Quanto: R$2, disponibilizados a partir das 9h, na bilheteria do TP, e pelo siteticketfacil.com.br, sendo permitida a compra de apenas um par por pessoa/CPF.

Clássicos das big bands como George Gershwin e Glenn Miller estão no repertório da AJB
FOTO: DIVULGAÇÃO

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

No arraiá em que estavam juntos

Bruna Biancardi terminou com Neymar ao descobrir traição

Apesar dos rumores e dos indícios, Neymar e Bruna Bincardi têm mantido o silêncio sobre o término do namoro. A crise entre eles começou há mais de um mês, alguns dias depois do arraiá promovido pelo jogador em sua mansão em Mangaratiba, e um pouco antes de ele retornar das férias para Paris.

FOTOS REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

O que ninguém sabia até agora é que o rompimento aconteceu por causa de uma traição durante a festa junina promovida pelo craque, em 26 de junho, quando eles chegaram a posar juntos combinando o figurino. Traição que só seria descoberta por Bruna Biancardi alguns dias depois do evento.

Antes disso, na terça-feira seguinte ao arraiá, dia 28, Neymar e a influenciadora digital fizeram aquela que seria a última aparição pública (à esquerda) do então casal, na entrega de um prêmio no Copacabana Palace. Estava tudo bem até aí.

Foi só quando o casal retornou à mansão do jogador em Mangaratiba que a crise começou. Não demorou para chegar aos ouvidos de Bruna Biancardi que ela havia sido traída por Neymar no arraiá. A traição teria acontecido depois que ela foi dormir.

Na sexta, 1º de julho, Bruna ainda postou de Mangaratiba, andando a cavalo com amigas. No mesmo dia, porém, logo após descobrir a traição, ela chamou Neymar para o quarto e terminou com ele.

"Ela descobriu que ele havia ficado com uma menina e terminou lá mesmo. Foi um auê. Bruna pegou as coisas dela e foi embora assim que amanheceu, sem falar com ninguém", conta uma fonte da coluna, que resolveu agora quebrar o silêncio, revelando os bastidores do término.

Depois da partida de Bruna Biancardi, Neymar ainda deu uma festa em sua mansão com a presença de modelos, blogueiras, jogadores e amigos. O anel de compromisso, no entanto, permanecia em seu dedo, como mostrou uma foto do jogador ao lado da cantora Azzy, que cantou no evento.

Na noite de domingo, 3 de julho, já em São Paulo e antes de embarcar de volta para Paris, Neymar foi jantar com Gabriel Medina e seus parças numa hamburgueria. O anel de compromisso, no entanto, não estava mais com ele, dando início aos rumores do término.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Novo affair, influenciadora é comparada a Bruna Marquezine

Chegou mesmo ao fim o namoro entre Neymar e Bruna Biancardi, como contamos acima em detalhes. Mas a fila do jogador não atravanca. O coração do menino Ney já bate na direção de outra pessoa. Trata-se de Brenda Pavanelli, que curtiu dias em Paris, na companhia do craque do PSG e de amigas brasileiras. Brenda mora em São Paulo, tem 25 anos, é empresária no ramo de moda e tintas de parede e influenciadora. Foi só aparecer nos pontos turísticos da Cidade Luz e na casa de Neymar para que logo a comparassem com Bruna Marquezine.

De fato, a moça lembra a atriz e até Biancardi, a outra Bruna. Porém, é mais uma beldade que corresponde ao biotipo que atrai o atacante: magra, morena, sorriso bonito. Após uma tour por Ibiza e Saint-Tropez, Brenda desembarcou com as amigas para visitar a também influencer Marina Pumar (aquela que teria ficado com Justin Bieber quando ele veio ao Brasil pela última vez). A loura está passando uma temporada na capital francesa para estudar.

Uma das amigas de Brenda, que estava com ela em Paris, acabou entregando que a influenciadora esteve na casa de Neymar, ao postar um vídeo onde uma das salas aparece. Brenda já retornou ao Brasil.

DIVULGAÇÃO

BEM-ACOMPANHADO
Na pré-estreia de "Pacificado", as atrizes Juliana Alves e Sheron Menezzes prestigiaram o ator José Loreto, que faz parte do elenco do longa dirigido por Paxton Winters, e chega amanhã aos cinemas.

Valeu

O ator americano Ashton Kutcher fez sua primeira aparição, em Los Angeles, nos EUA, após revelar que sofria de uma doença autoimune que o impedia de ver e andar.

Foi Mal

O ator Sean Bean, de "Game of Thrones", levou uma bronca de atrizes após reclamar dos supervisores de intimidade em Hollywood. Ele crê que as cenas de sexo perdem a espontaneidade. Os profissionais servem para preservar o bem-estar de atores e atrizes no set.

NAMORO SUBIU NO TELHADO

Após Thais Braz deletar fotos, Gui Napolitano faz o mesmo

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Em meio a rumores de que Thais Braz e Gui Napolitano teriam terminado o namoro, o ex-BBB desmarcou a dentista da postagem mais recente do casal em seu Instagram. Thais deletou todas as fotos com Gui, que deixou apenas as três mais recentes com ela em seu perfil. Ele excluiu, inclusive, a marcação da ex-BBB num clique em grupo. A ausência dos comentários, quase que automáticos, de Gui nas fotos da moça deu mais força ao titití. Só sobraram os registros de paisagem da "eurotur" que fizeram. A assessoria da ex-BBB diz que "ela não fala da vida pessoal". Ué?!

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Acabou! Humberto Carrão e Chandelly Braz terminam casamento após dez anos juntos

Humberto Carrão e Chandelly Braz não estão mais casados. Juntos desde 2012, quando se apaixonaram nos bastidores da novela "Cheias de charme", os dois resolveram dar um fim à relação há cerca de um mês. Humberto, de 30 anos, já aproveita a vida de solteiro, e foi assim quando esteve, na semana passada, numa roda de samba no Centro. Em breve, o ator começa a gravar "Todas as flores", novela que João Emanuel Carneiro escreve para estrear no Globoplay. Chandelly Braz, de 37, pôde ser vista recentemente na série "Sob pressão".

> **Sexo é muito importante para mim. A importância do sexo é 100%, não é 100% porque tem que ser feito todos os dias. A química carnal está ligada a energia que você tem com a pessoa"**
>
> Rafa Kalimann
> *No podcast "Quem Pode, Pod"*

MÚSICA HIGH TECH

Rebecca e Paulinho Serra apresentam nova plataforma

A cantora Rebecca e o humorista Paulinho Serra vão apresentar a festa de lançamento da Loja de Beatx, a primeira plataforma digital de música em NFT do mundo. O evento acontece no dia 17, na Barra, com a presença de artistas, influenciadores, executivos do streaming musical e players do mercado. O evento híbrido será no real e virtual, acontecendo simultaneamente no Brasil, em Dubai e no Metaverso. Na plataforma de atuação internacional e 100% brasileira, os clientes encontram beats musicais de diversos gêneros, que serão comercializados na moeda de preferência do usuário. Uma boa notícia para aqueles que têm o sonho e o desejo de iniciar sua carreira musical.

Um mês para o teatro

Centro Cultural Atores em Cena apresenta festival com espetáculos criados pelos alunos

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Cena de "Buarque-se", um dos espetáculos em cartaz na mostra FOTO: BRUNO MOUTINHO/DIVULGAÇÃO

Estreia hoje, em Belém, o 5º Festival Cênico Atores em Cena, evento que reúne espetáculos montados pelos alunos do curso de artes cênicas promovido pelo Centro Cultural Atores em Cena. Serão, ao todo, seis espetáculos montados por alunos da turma de teatro infantil e dos cursos regulares, apresentados até 10 de setembro, em dois espaços de Belém, o Teatro Waldemar Henrique e o Teatro de Bolso Atores em Cena.

Esta é uma forma de encerrar o semestre com a prática sobre o conteúdo aprendido do "maquinário" que é o teatro e o que ele representa como um todo, para além da atuação. E ainda a oportunidade de levar novamente ao público espetáculos já montados pela companhia Atores em Cena, como "Buarque-se", que está em cartaz desde 2018 e já recebeu diversos prêmios.

"O teatro parte de um texto, que é literatura. Daí o incentivo à leitura a partir de leituras dramáticas. Fechar [semestre de aulas] com um espetáculo em um festival é de extrema magnitude, para que eles possam perceber de forma real o desenvolvimento que tiveram no decorrer do curso. Neste último momento de ajustes, tem uma intensidade de trabalho, com prova de figurino, elementos cênicos, dá para perceber que eles se sentem muito mais motivados e querendo fazer as coisas", explica o idealizador e coordenador do evento, Gê Souza, que atua como roteirista, produtor e diretor teatral.

Ele diz que a emoção tem tomado conta de atores e da companhia às vésperas do evento. "A expectativa está a mil, como sempre fica na semana de estreia. A gente está esperando um festival muito bacana. Os espetáculos estão bem diversificados, com gêneros teatrais para todos os gostos, seja comédia, tragédia ou infantil", explica Gê, acrescentando que alguns espetáculos já estão com ingressos esgotados. Entre eles, "A Noiva Cadáver", que acabou ganhando uma sessão extra.

Desta quarta-feira até domingo, 14, as apresentações ocorrem no Teatro Waldemar Henrique, começando hoje com "Perdoa-me por me traíres", com sessões às 18h30 e às 20h. Na quinta-feira, às 20h, será a vez de "Marajó: A Luta de um Povo". Na sexta, às 17h e às 20h, é a vez de "A Noiva Cadáver".

No sábado, 13, às 19h, a programação continua no Waldeco com a apresentação do espetáculo "Sítio do Pica-Pau Amarelo", apenas com crianças no elenco. E no domingo, com duas sessões, às 18h e às 20h, será a vez do premiado "Buarque-se".

O festival continua no espaço do Teatro de Bolso Atores em Cena, com o espetáculo "Gota D'água", uma tragédia urbana, que estreia no dia 19 deste mês e permanece em cartaz até 10 de setembro. "Dentro do Teatro de Bolso Atores em Cena construímos um espaço para podermos ofertar também as peças em temporada, o que é muito difícil encontrar em teatros convencionais de Belém. E ficar uma temporada em cartaz é muito válido para o ator", diz Gê.

"A gente consegue acompanhar a evolução deles desde o momento que os alunos entram no curso. O crescimento profissional deles é também muito enriquecedor porque muitos chegam sem saber nada e terminam o curso apresentando um espetáculo em um espaço teatral, com cenário, figurino e sonoplastia. Então, esse crescimento de cada aluno é perceptível, tanto por professores, diretores como pais e responsáveis", analisa o coordenador.

Ele destaca a importância de aplicar, também, conhecimentos das áreas técnicas do teatro nas produções dos alunos. "Nós oferecemos para os alunos um contato com a cenografia e com a iluminação. Com isso, criamos um curso exclusivo de cenário e iluminação, dedicado somente para quem já é aluno do centro. Cláudio Barros, que é um cenógrafo conceituado do estado, e faz o Festival de Ópera do Theatro da Paz e de outros espetáculos, foi quem ministrou esse curso. Os próprios alunos construíram com o Cláudio todo esse processo da cenografia e dos cenários que serão utilizados nos espetáculos", detalha Gê.

Gê ressalta ainda o trabalho desenvolvido por Sonia Lopes, uma profissional com renome nacional que atua na iluminação. "Ela faz espetáculos para fora e é quem fez a concepção de luz com todos os alunos. Na prática, atores de um espetáculo fizeram cenário de outra peça e vice-versa. Foi um processo bem significativo", resume.

ACOMPANHE

5º Festival Cênico Atores em Cena
Quando: Hoje até 10/09
Onde: Teatro Waldemar Henrique (Praça da República – Campina) e Teatro de Bolso Atores em Cena (Av. Nazaré, 435 – Nazaré)
Quanto: Ingressos individuais a R$ 25 (antecipado) e R$ 50 (na hora); Passaporte para todos os espetáculos a R$ 100.
Mais informações: (91) 98613-1619/ @atoresemcena_ccac

ELIAS RIBEIRO PINTO

Era para ter ficado na fila com o Caetano

eliaspintopa@uol.com.br

É uma historinha que contei anos atrás e pretendo incluí-la, talvez, num livro reunindo causos de livrarias.

Não era um toró amazônico, mas uma chuva miúda, insistente, persistente.

Eu havia acabado de chegar de mais uma Festa Literária Internacional de Paraty e, como de costume, estenderia a viagem por alguns dias no Rio, antes de retornar para este outro país chamado Pará.

A chuvinha invernal carioca contribuía para que o final da tarde – era por volta de umas cinco horas – escurecesse mais cedo.

Nem cheguei a abrir a mala. O local mais acolhedor, àquela hora, seria uma livraria e um café, os dois juntos, de preferência. E isso porque eu mal me refizera da maratona literária de cinco dias na Flip.

E lá fui me esgueirando, emendando por baixo de marquises. Não seria uma garoa em versão carioca a meter medo num belenense. Se bem que o caminho era longo. Eu estava num hotel em Copacabana e a livraria que eu pretendia ir era a Travessa de Ipanema. Mas, Eliasinho Walker, sempre gostei de bater perna.

Demorei, mas cheguei. Como um Pinto molhado, literalmente. O ambiente acolhedor da livraria logo me aqueceria. Se bem que estava acolhedor demais. Muita gente. Estranho para uma segunda-feira que anoitecia. Eu esperava um ambiente menos movimentado, ruidoso.

Mal entrei e logo me vi emparedado por uma fila da qual não se via o início. E, sem querer, me vi no rabo da fila. Quer dizer, era o penúltimo, pois, ao me virar dei com mais um recém-chegado: Caetano Veloso. Diante daquele inesperado encontro, cara a cara, me ocorreu dizer: "E aí, cara, tudo bem?". Mas não disse nada e contive a surpresa. Em outro momento, minha porção jornalística logo entraria em ação, e improvisaria uma entrevista (ou, quem sabe, minha porção fã). Mas eu já estava até aqui de entrevistas, coletivas, palestras, mesas e textos escritos no calor da hora, da hora de Paraty.

Ao me voltar para frente, deparo-me com a jornalista Leilane Neubarth. Afinal, que fila era aquela?

Fui pedindo licença (e esbarrei na cantora Vanessa da Mata, que não reconheci de pronto). Mais adiante, Cacá Diegues, Jorge Mautner. E mais ali, a Carolina Dieckmann. Finalmente, desemboquei no nascedouro da fila, a mesa de autógrafos, onde estavam, lado a lado, Gilberto Gil e a jornalista Regina Zappa, biografado e biógrafa do livro "Gilberto Bem Perto".

Era uma inflação de celebridades, cuja cota, para mim, já se esgotara na Flip. Busquei refúgio no segundo andar da livraria, onde, em vez de livros, predominavam os CDs – a propósito, o principal meio de expressão dos artistas que ficaram lá embaixo.

Não lembro, naquela noite, se cheguei a comprar algum livro. Ou CD. Mas lancei no Google o lance de dados para desvendar que dia tinha sido aquele. Era 8 de julho de 2013, uma segunda-feira, um dia depois do encerramento da Flip.

Lamento, hoje, não ter entrado na fila, comprado o livro e levado para casa o autógrafo de Gil. Além de aproveitar a deixa (se ele, claro, tivesse permanecido no rabicho da fila, ou não) para puxar um papo com o aniversariante de domingo passado, Caetano Veloso, que alcançou gloriosos 80 anos. Vida longa e criativa (que ele já tem) ao compositor, cantor e escritor, que ainda precisaremos dele nos próximos anos de reconstrução do Brasil.

JORNALECO

UM ÓRGÃO ANÁRQUICO-CONSTRUTIVO

COMENDADOR RAYMUNDO MÁRIO SOBRAL
jornaleco@diariodopara.com.br

TÃO BELÉM

CIDADE DOS IPÊS? AXIIII! CHUPA MANGUEIRA...

Eis que de repente e não mais que tanto a nossa Morenaça começa a apresentar por aí diversos de pés de ipês.

Nada de nada contra os ipês. Pículas, porém e sempre tem um porém, essas árvores não são apropriadas para nossa cidade, a começar pelo clima etc.

Mas sabe-se lá quem encasquetou de plantar os ipês por aqui, e as árvores já na Cidade Velha, São Brás, no Marco e no Souza, todas estão belas, lindas e todas ostentando suas formosas flores.

Vocês, papachibés, acham isso bacana? Pois, olha, meus e minhas, considero isso uma tentativa de descaracterizar nossa Belém, que foi sempre tida e havida como Cidade das Mangueiras. E se as mangueiras não dão belas flores, elas nos proporcionam as mangas que, para muita gente, com um tico de farinha baguda, nestes tempos de tanta fome, se transforma no alimento diário. E as mangueiras, na soalheira do verão inclemente, nos acolhem a todos de maneira maternal.

Meus e minhas, esses pés de ipês que estão espalhados por aí não brotaram do nada. Foi algum sacanocrata que num momento de delírio e demência achou de contemplar nossa terrinha natal com beleza ornamental das floradas do ipê.

A valência é que, segundo terceiros, depois do mês que vem os ipês darão a derradeira florada e depois disso irão fenecer de morte morrida.

Agora nos resta torcer e rezar para que os fãs dos ipês não resolvam renovar a plantação espalhando essas árvores por tudo que é bairro de nossa cidade.

Gente, nós, papachibés, que fomos paridos e criados à sombra de nossas maternais mangueiras, não podemos permitir que o capricho de alguém venha descaracterizar a fama de nossa morenaça terra, conhecida do Oiapoque à Marilena Chauí como a gloriosa Cidade das Mangueiras. Xô, ipê, vai cantar em outra freguesia, cada um no seu quadrado.

DEDÃO PRA BAIXO

Para esses cabos que permanecem emboletados nos postes há meses. Perigo de desabarem em cima de pedestres.

DIZEM

"Por incrível pareça, a CIA nunca foi limitada."
Anco Márcio

DE UM TUDO

Abre hoje, na galeria de arte do CCBEU, às 19h, a mostra "Aflorar", da artista plástica Rose Maiorana, que poderá ser visitada de segunda a sexta, das 14h às 18h. • Uma lágrima para o mestre Jô Soares, e como todo mundo já disse, digo eu também: viva o Gordo!!! • **Podem me achar arcaico, velhaco e o escambau ilustrado, que pouco estou me lixando. Acho luta de UFC entre as meninas uma barbaridade, que podia ficar exclusivamente para os cavernas, isto é, a macharada.** • Vamos e convenhamos, Dia do Pais, para os lojistas, é verdadeira mãe... • **O tempo está pipocando, a barba crescendo, e o tributo ao grande amante de nossas mangueiras, o irmão Afonso Haus, periga de ser esquecido.** • O tal de DNIT continua a dar um baita cotoco para as rodovias federais do Pará. É tudo só buraco. • **Segundo nosso assessor para assuntos clericais, está faltando padre em nosso estado, e nunca mais a gente teve notícia da ordenação de novo sacerdotes. Mas o motivo, se vocês puxarem um pouquinho pelo bestunto, hão de saber. O filho de Ocrides Candiru demonstrou o desejo de ser coroinha e o pai deu-lhe um raspa daqueles: "Tu ficou alesado, moleque!!"É isso aí, minha gente, quem brocoió tem medo...** • E a cada dia irrompe mais uma ideia luminosa para aproveitamento dos caroços de açaí. Só que no final das contas essas ideias dão apenas em água de salsicha. Confere, mano? • **O movimento de Emaús está precisando de caminhões para sair às ruas em nova coleta. Os bigus melados das grandes empresas deveriam colaborar cedendo seus veículos para utilização numa tão nobre causa. A nova grande coleta deve rolar no dia 25 de setembro. Prepare-se pra doar o que não usa mais. Larga de ser egoísta, moleque!** • Enquanto isso, os vândalos e aleijados mentais, juntos e misturados, continuam a esculhambar, com o Portal da Amazônia. Rsultado é mais um point turístico de nossa terra, que como diziam, séculos atrás, meu parças do "Pasquim", "sifu" irremediavelmente. • **Corre que vem aí um lubrificante sexual à base de jambu, ou seja o tremelique tá garantido, Dona Cotinha.** • Enquanto as coisas não melhoram, os clubes craniaram mais um jeitinho de tirar grana da galera: toda semana, pode reparar, lançam novo tipo de camisa, que chamam de manto. É picaretagem pura e simples. • **Nos idos de 1978, num dia como hoje, o então prefeito Ajax D'Oliveira inaugurava a praça em tributo a essa paraense fundamental que foi Eneida de Moraes. Hoje a praça possui inclusive play pra cachorrada, by Edmilson Rodrigues. Perdoa, Eneida, porque não sabem o que fazem...** • Deslancha idade estalando de nova, hoje, o puxador de samba do Quenzão, meu caríssimo amigo Fernando Gogó de Ouro. • **Outro dileto amigo que inicia novo ciclo hoje, Luiz Nascimento, que faz parte da diretoria da Aspeb. Felicidades, amigo.** • Uma baita iniciativa que não pode virar pó: o pagamento de pensão alimentícia para vítimas de acidentes provocados por motoristas mamados, • **Me meti numa fria. Aceitei convite de um certo senhor José Costa para participar de feira de livro em Castanhal. Os meus livros que não foram vendidos até hoje, mais de mês depois, não foram devolvidos por este senhor, responsavel pela mostra. Peço a quem ler esta notinha transmiti-la ao destinatário. Agradecido.** • E mais não digo porque o espaço acabou e pra quem fica, tiau tiau.

Morre estilista japonês Issey Miyake

DESPEDIDA

FOLHAPRESS/SP

Morreu, aos 84 anos, o estilista japonês Issey Miyake, vítima de um câncer no fígado. A notícia foi divulgada nesta terça-feira (9), mas Miyake morreu na sexta-feira (5), de acordo com informações da agência de notícias Kyodo. O corpo do estilista já foi sepultado, e o funeral reuniu apenas a família e os amigos.

Miyake despontou no mundo da moda ainda na década de 1980, com itens de alto luxo e seu famoso plissado, desenvolvido com uma nova técnica. Ele juntava os tecidos entre camadas de papel e os inseria numa prensa térmica, para gerar o efeito desejado. Na mesma década, o estilista ganhou um cliente fiel, o empresário Steve Jobs, para quem criou o suéter preto com gola alta. A maioria de suas criações está hoje reunida em instituições, como o Victoria and Albert Museum, de Londres, e o Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMa.

Nascido em Hiroshima, Miyake tinha sete anos quando sua escola foi atingida pela bomba atômica. O episódio traumático se tornou um tabu em sua vida, sendo revelado apenas em 2009, quando escreveu um editorial para o jornal "The New York Times" sobre o desarmamento nuclear. O ataque aéreo provocou problemas de locomoção ao estilista, que o acompanharam até a vida adulta.

O estilista estudou design na Tama Art Univeristy, em Tóquio, mas se mudou para Paris, em 1965, onde ingressou na École de la Chambre Syndicale de la Couture Parisienne. Na capital francesa, ele trabalhou para Guy Laroche e Hubert de Givenchy, dois nomes da alta costura. Depois, se mudou para Nova York, trabalhando como auxiliar de Geoffrey Beene. Seu primeiro estúdio de design foi fundado em Tóquio, na década de 1970. Desde então, se notabilizou por unir, em seus desenhos, o Ocidente ao Oriente, utilizando antigas técnicas de bordado e tatuagem.

As criações de Miyake uniram Oriente ao Ocidente.
FOTO: MARK C O'FLAHERTY / DIVULGAÇÃO

CARMEM SOUZA
carmempsouza@gmail.com

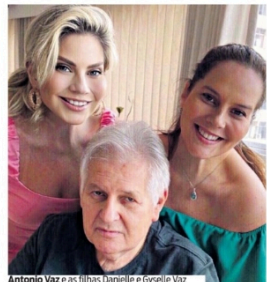
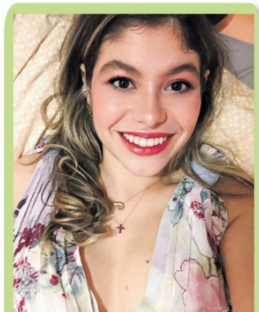
TÁ NA REDE
ESPECIAL DIA DOS PAIS

Os papais com seus filhos, Marcelo e Helena Rodrigues, Lineu e Pedro Gobeth, Jader e Maria Júlia Barbalho, Fernando e Alice Esperidião

Ernani Guilhon com os filhos Danilo e Fábio Guilhon

Antônio Jorge Silva Junior e os filhos Fernanda e Antonio

Lorena e Alfonso Rio

Ricardo Chamié com os filhos Guilherme e Dóris

Antonio Vaz e as filhas Danielle e Gyselle Vaz

ANTONIETA EM NAT

Quem troca de idade nesta sexta (12) é a meiga jovem **Antonieta Mendonça** para alegria de sua mãe Vera Mendonça, familiares e amigos. Felicidades querida Antonieta!

Antônio Farah cercado pelos filhos Carlos George e Fádia, a esposa Cléa, as noras Mônica e Samara, o genro Edmar e os netos Antônio e George Farah

Deybson Passos com os filhos Bernardo e Alice